



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO 2018

FSFX FUNDAÇÃO
SÃO FRANCISCO
XAVIER

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

CONTEÚDO:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO	03
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO	04
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	05
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	06
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	06
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DIRETO)	07
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	08
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	09
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	13
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	49

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	NE	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO			(Ajustado)
ATIVO CIRCULANTE		410.461.817,47	383.668.890,74
Disponível	3	75.668.296,64	56.217.721,63
Realizável		334.793.520,83	327.451.169,11
Aplicações financeiras	3	204.861.302,16	202.382.635,35
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		53.534.115,56	50.331.116,28
Aplicações Livres		151.327.186,60	152.051.519,07
Crédito de Operações com planos de Assistência a Saúde	4	29.053.010,13	27.197.463,64
Contraprestação Pecuniária a Receber		22.516.987,13	18.932.746,82
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados		6.536.023,00	8.264.716,82
Crédito de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. c/Planos de Saúde da Operadora	5	70.088.761,12	53.274.504,35
Créditos Tributários e Previdenciários		14.934,45	211.525,93
Bens e Títulos a Receber	6	30.728.464,37	44.340.184,91
Despesas Antecipadas		47.048,60	44.854,93
ATIVO NÃO CIRCULANTE		255.269.415,69	224.203.425,13
Realizável a Longo Prazo		27.930.973,26	21.228.967,60
Aplicações financeiras	3	13.033.601,62	6.652.669,60
Aplicações Livres		13.033.601,62	6.652.669,60
Títulos e Créditos a Receber		408,19	408,19
Depósitos Judiciais e Fiscais	7	14.878.624,13	14.575.889,81
Outros Créditos a Receber LP		18.339,32	-
Investimento		4.323.466,96	4.323.466,96
Outros Investimentos	8	4.323.466,96	4.323.466,96
Imobilizado	9	202.153.156,62	180.929.039,64
Imóveis de Uso Próprio		15.177.054,17	15.861.136,49
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		14.084.121,54	14.698.498,86
Imóveis - Não Hospitalares / Não Odontológicos		1.092.932,63	1.162.637,63
Imobilizado de Uso Próprio		58.275.154,40	50.039.921,47
Hospitalares / Odontológicos		52.453.062,91	46.055.666,58
Não Hospitalares / Não Odontológicos		5.822.091,49	3.984.254,89
Imobilização em Curso		41.591.839,52	26.967.984,67
Outras Imobilizações		87.109.108,53	88.059.997,01
Intangível	10	20.861.818,85	17.721.950,93
TOTAL DO ATIVO		665.731.233,16	607.872.315,87

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	NE	31/12/2018	31/12/2017
PASSIVO			(Ajustado)
PASSIVO CIRCULANTE		108.663.312,00	96.524.990,00
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	11	42.831.650,32	37.129.616,33
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		6.056.033,50	4.642.190,91
Prov. de Eventos a Liq. p/ Outros Prest. de Serviços Assist.		19.702.480,60	17.815.770,42
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		17.073.136,22	14.671.655,00
Débitos de Operações de Assistência a Saúde		132.394,61	146.030,34
Contraprestações a Restituir		16.266,76	27.152,12
Receitas antecipadas de Contraprestações		114.281,64	118.878,22
Operadoras de planos de assistência à saúde		1.846,21	-
Débitos c/Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos de Saúde da Operadora		19.244.333,49	10.259.726,22
Provisões para Ações Judiciais	14	14.000,00	-
Provisões para Ações Judiciais		14.000,00	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	12	5.117.913,91	4.748.115,09
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		-	1.858.014,75
Débitos Diversos	13.1	41.323.019,67	42.383.487,27
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		21.725.794,29	26.946.458,95
Provisões	14	7.049.860,68	8.401.575,99
Provisões para Ações Judiciais		7.049.860,68	8.401.575,99
Débitos Diversos	13.2	14.675.933,61	18.544.882,96
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15	535.342.126,87	484.400.866,92
Patrimônio social		479.576.670,55	433.729.536,59
Reserva estatutária		55.765.456,33	50.671.330,33
TOTAL DO PASSIVO		665.731.233,16	607.872.315,87

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

		(Ajustado)	
	NE	31/12/2018	31/12/2017
Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde	16	455.994.451,73	400.665.147,05
Receita com Operação de Assistência a Saúde		455.994.451,73	400.665.147,05
Contraprestações Líquidas		455.994.451,73	400.665.147,05
Eventos Indenizáveis Líquidos	17	(374.000.051,53)	(323.189.179,90)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(371.598.570,31)	(330.262.870,90)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(2.401.481,22)	7.073.691,00
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		81.994.400,20	77.475.967,15
Outras Receitas Operacionais de planos de Assistência à Saúde		1.671.883,45	787.826,56
Receitas de Assistência à Saúde não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	18	316.286.772,82	249.182.176,71
Receita com operações de Assistência Médico-Hospitalar		151.353.751,51	134.156.233,73
Receita com operações de Assistência Odontológica		3.857.772,70	3.429.492,93
Receita com operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)		133.786.014,41	84.399.993,64
Receita com Adm. De Intercâmbio Eventua - Assist. Médico/Hospitalar		762.918,67	704.217,56
Outras Receitas Operacionais	18.1	26.526.315,53	26.492.238,85
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde		(13.870.536,75)	(10.401.028,50)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(640.196,76)	(313.555,42)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(5.631.651,59)	(8.492.729,84)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(7.598.688,40)	(1.594.743,24)
Outras Despesas Oper. de Assis. À Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	19	(320.129.800,45)	(246.123.420,67)
RESULTADO BRUTO		65.952.719,27	70.921.521,25
Despesas de Comercialização		(504.827,60)	(365.575,78)
Despesas Administrativas	20	(25.220.012,85)	(27.292.991,84)
Resultado Financeiro Líquido		10.846.637,95	20.724.007,22
Receitas Financeiras	21	13.391.455,67	22.837.694,58
Despesas Financeiras		(2.544.817,72)	(2.113.687,36)
Resultado Patrimonial		(133.256,82)	(503.065,65)
Receitas Patrimoniais		32.494,00	15.030,11
Despesas Patrimoniais		(165.750,82)	(518.095,76)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		50.941.259,95	63.483.895,20
RESULTADO LÍQUIDO		50.941.259,95	63.483.895,20
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		50.941.259,95	63.483.895,20

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	NE	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVAS	SUPERÁVITS ACUMULADOS	Ajustado TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		376.594.030,89	44.322.940,83	-	420.916.971,72
Superávit do Exercício				71.892.191,06	71.892.191,06
Ajuste retrospectivo	22			(8.408.295,86)	(8.408.295,86)
Destinação do Superávit:					
Reserva Estatutária			6.348.389,52	(6.348.389,52)	-
Patrimônio Social		57.135.505,68	-	(57.135.505,68)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Ajustado)		433.729.536,57	50.671.330,35	-	484.400.866,92
Superávit do Exercício				-	50.941.259,95
Destinação do Superávit:					
Reserva Estatutária			5.094.126,00	(5.094.126,00)	-
Patrimônio Social		45.847.133,96	-	(45.847.133,96)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		479.576.670,53	55.765.456,34	-	535.342.126,87

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	31/12/2018	(Ajustado) 31/12/2017
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>50.941.259,95</u>	<u>63.483.895,20</u>
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	<u>50.941.259,95</u>	<u>63.483.895,20</u>

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DIRETO) DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

		31/12/2018	31/12/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimentos de Plano Saúde		473.938.230,92	379.032.312,63
(+) Resgate de Aplicações Financeiras		179.493.676,37	518.857.044,05
(+) Outros Recebimentos Operacionais		287.994.754,13	273.982.302,01
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde		(413.744.110,66)	(368.483.388,09)
(-) Pagamento de Comissões		(441.779,30)	(275.711,01)
(-) Pagamento de Pessoal		(168.832.748,06)	(149.642.139,66)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros		(52.902.108,84)	(39.812.128,78)
(-) Pagamento de Tributos		(13.317.628,02)	(1.501.065,25)
(-) Pagamento de Custas e Despesas processuais		(745.717,11)	(1.326.858,13)
(-) Pagamento de Aluguel		(3.418.145,80)	(2.051.173,33)
(-) Pagamentos de Promoção/Publicidade		(3.249.139,69)	(3.278.235,34)
(-) Aplicações Financeiras		(174.612.399,48)	(449.356.029,78)
(-) Outros Pagamentos Operacionais		(46.525.582,30)	(72.134.100,45)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	26	63.637.302,16	84.010.828,87
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar		66.640,90	35.408,11
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar		(31.749.716,46)	(4.312.960,82)
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros		(7.193.075,22)	(16.211.522,85)
(-) Pagamento Relativo ao Ativo Intangível		(3.452.561,62)	(5.866.983,33)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(42.328.712,40)	(26.356.058,89)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
(-) Pagamentos de Juros - Empréstimos / Financiamentos / Leasing		(210.308,29)	(539.765,37)
(-) Pagamentos de Amortização - Empréstimos / Financiamentos / Leasing		(1.647.706,46)	(2.762.234,40)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(1.858.014,75)	(3.301.999,77)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA		19.450.575,01	54.352.770,21
CAIXA SALDO INICIAL		56.217.721,63	1.864.951,42
CAIXA SALDO FINAL		75.668.296,64	56.217.721,63
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES		19.450.575,01	54.352.770,21
Ativos Livres no Início do Período		214.921.910,30	206.766.819,22
Ativos Livres no Final do Período		240.029.084,86	214.921.910,30
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – RECURSOS LIVRES		25.107.174,56	8.155.091,08

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	(Ajustado)	
	31/12/2018	31/12/2017
Receitas	766.354.419,60	649.040.407,08
Prestação de Serviços Hospitalares	288.997.538,62	221.985.720,30
Cont. Efetivas / Prêmios Ganhos planos de Assist. Saúde	455.994.451,73	400.665.147,05
Outras Receitas	28.961.117,65	27.984.282,97
Provisão p/ Perdas s/ Créditos - Reversão/Constituição	(7.598.688,40)	(1.594.743,24)
(-) Insumos e Serviços Adquiridos de Terceiros	(523.152.473,49)	(442.955.766,68)
Materiais Consumidos	(99.841.207,41)	(83.162.601,85)
Serviços de Terceiros	(48.885.107,56)	(35.792.024,76)
Eventos Indenizáveis	(371.598.570,31)	(330.262.870,90)
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	(2.401.481,22)	7.073.691,00
Outros Custos	(426.106,99)	(811.960,17)
(=) Valor Adicionado Bruto	243.201.946,11	206.084.640,40
(-) Depreciações, Amortização	(21.447.324,79)	(18.357.774,48)
(=) Valor Adicionado Líquido Produzido pela Instituição	221.754.621,32	187.726.865,92
(+) Valor adicionado recebido em transferência	13.423.949,67	22.852.724,69
Receitas Financeiras	13.391.455,67	22.837.694,58
Outras Receitas não Operacionais	32.494,00	15.030,11
Total do Valor Adicionado a Distribuir	235.178.570,99	210.579.590,61
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	235.178.570,99	210.579.590,61
Remuneração do Trabalho (Pessoal e Encargos)	177.971.256,09	142.930.834,72
Despesas Financeiras	2.544.817,72	2.113.687,36
Aluguéis Pagos	3.721.237,23	2.051.173,33
Superávit do Exercício	50.941.259,95	63.483.895,20

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Membros do Conselho Curador e da Comunidade

Em atendimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras e Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, comparando-as com o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O ano de 2018 foi de enormes desafios no país. A crise financeira que vem se arrastando desde 2014, somada a crise política, assolou a confiança no mercado nacional, redundando em taxas altíssimas de desemprego e de inadimplência. Assomado a isto o custo da saúde continuou crescendo em taxas superiores as da inflação, impactado principalmente pelo efeito da incorporação de novas tecnologias, pelo envelhecimento da população e pelos desperdícios e uso inadequado dos recursos, infelizmente ainda comuns no segmento. Os valores pagos pelo Sistema Único de Saúde – SUS, via de regra, não foram reajustados. Em Minas Gerais o desafio foi ainda maior, dada a forte inadimplência do Estado que vem acumulando atrasos no repasse das já insuficientes verbas do SUS, o que agravou e provocou o fechamento de hospitais e serviços de saúde públicos e privados, em especial filantrópicos, inclusive na Região do Vale do Aço.

É fato, entretanto, que mesmo em um cenário extremamente difícil e desafiador, a FSFX logrou avançar, obtendo conquistas importantes, graças a uma gestão pautada em planejamento, metas e objetivos claros direcionados para a busca de eficiência e equilíbrio dos resultados operacionais, com foco na qualidade dos serviços prestados e na sua sustentabilidade. A revisão do planejamento para os devidos ajustes para enfrentamento da crise financeira que se apresentava ao país foi essencial para consecução dos objetivos esperados.

No conceito amplo de sustentabilidade, a FSFX implantou projetos importantes, buscando sempre a eficiência operacional, novos mercados e produtos, além da otimização dos custos, garantindo a perenidade e a melhoria contínua dos processos e serviços prestados.

Os direcionadores do Planejamento Estratégico e Financeiro e os programas corporativos foram fundamentais para implantação e conclusão de projetos. Entre os mais relevantes destacamos:

O Hospital Márcio Cunha foi marcado por ações voltadas para a melhora na performance operacional e expansão dos serviços ofertados. Destaque para a substituição da Ressonância Magnética de baixo campo por uma 3 tesla com incremento de produtividade pela melhor performance do equipamento, reforma e ampliação da nova área do laboratório de patologia clínica, implantação do serviço de Polissonografia Domiciliar, ampliação dos consultórios passando de 24 para 44, início da operação na unidade descentralizada de Coronel Fabriciano com laboratório de coleta e exames de registros gráficos, início da Hemodiálise Contínua (Nova modalidade utilizada em pacientes mais graves) e ambientalização da nova sala para convênio. Houve ainda a expansão do convênio com o IPSEMG para atender 26mil vidas na região, além da realização dos mutirões de cirurgias eletivas do SUS com 2.475 cirurgias realizadas, ampliação do horário de funcionamento do centro cirúrgico para atender em fins de semana e feriados, que beneficiaram o agendamento de exames e cirurgias eletivas tanto da clientela SUS como de convênio.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

A ocupação um pouco abaixo da média histórica oportunizou grandes melhorias estruturais, merecendo destaque as ampliações e modernizações, tais como a reforma do 2º andar, reforma da unidade de ressonância e ampliação da nova área do laboratório de patologia clínica.

Destaque também para o Início do Projeto PADICE - Programa de Atenção Domiciliar do Idoso - com complexidade elevada para atendimento ao SUS e os resultados das atividades do Centro de Reabilitação com aumento de 65% nos atendimentos (2017= 28.031 e 2018= 46.429) e aumento de 52% nos atendimentos da Oncologia Pediátrica (2017 = 429 e 2018 = 654).

No relacionamento com o Poder Público, a Fundação manteve atuação constante junto aos governos para manutenção e recebimento dos recursos público.

Para a **Unidade de Oncologia** 2018 também foi um ano de grandes conquistas, com melhorias em processos, importante incorporação tecnológica, fortalecimento do conceito de multidisciplinaridade, integração entre as diversas interfaces da FSFX e ampliação da referência geográfica em tratamento pelo SUS, além da consolidação da pesquisa clínica. Tudo isso impactou no crescimento da produção e na melhoria do resultado assistencial, que passou a ser mais tempestivo, seguro, humanizado, e focado nas necessidades do paciente, sem perder de vista a necessária sustentabilidade. Não é demais registrar que o primeiro protocolo de pesquisa clínica foi iniciado em fevereiro de 2018, com recrutamento de cinco pacientes e randomização de três, tornando a nossa Unidade de Oncologia no centro oncológico que conseguiu o maior número de voluntários entre as oito instituições selecionadas no Brasil.

No final do ano de 2017, a FSFX iniciou a gestão do Hospital Dr. Luis de Camargo da Fonseca e Silva – Hospital de Cubatão (HC) após vencer processo licitatório aberto pela prefeitura do município, formalizando um contrato de concessão para a FSFX administrar o complexo hospitalar.

No ano de 2018 a FSFX consolidou-se como gestora do **Hospital Dr. Luis de Camargo da Fonseca e Silva – Hospital de Cubatão (HC)** logrando aproximar dos seus principais Stakeholders e ofertar naquele Município uma saúde de qualidade e com muita segurança. A operação foi estabilizada, primando pela qualidade da assistência ofertada aos pacientes, com base em avanços estruturais e tecnológicos. Destaca-se a reestruturação e ampliação da UTI- Adulto (10 Leitos), automatização do Laboratório de Microbiologia, instalação do tomógrafo Multi Slice de 128 canais, que permite a realização de exames com imagens de altíssima resolução e a realização de angiotomografia das artérias coronárias e a conclusão das obras do Centro de Alta Complexidade. Cerca de 1.525 m² passaram por reforma e o hospital contará com serviços de oncologia (quimioterapia), hemodiálise (terapia renal substitutiva) e oxigenoterapia (câmara hiperbárica). Outro grande marco para Hospital de Cubatão foi a aprovação do Ministério da Educação, do Programa de Residência Médica, em cinco especialidades: Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Ortopedia e Traumatologia, Clínica Médica e Cirurgia Geral.

Na vertente sustentabilidade, foram credenciados novos convênios que beneficiaram mais de 12 mil usuários, realizado mutirão de exames laboratoriais, além das ações de otimização de custos nas áreas de transporte, nutrição, manutenção e gases.

No relacionamento junto ao Poder Público, a FSFX manteve atuação constante junto aos governos, o que resultou na captação de emenda parlamentar para realização de exames da linha Cardiovascular.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

Importante ressaltar que com a maternidade em pleno funcionamento, a cidade de Cubatão voltou a registrar nascimentos. Aproximadamente 1000 no período de 1 (um) ano.

Em 2019, as ações visam realização da auditoria externa de diagnóstico no HC, pleiteando o Nível 1 – Acreditado ONA, ampliação de leitos e operação dos serviços de Oncologia, Hemodiálise e Câmara Hiperbárica, ainda no 1º semestre.

Na **Usisaúde** o aumento da carteira de clientes e o fortalecimento do modelo Usifamília foram os destaques em 2018. A operadora fechou o ano com o crescimento de 7% incorporando mais 9.7 mil vidas na carteira, o produto Usifamília atingiu 31 mil vidas e ganhou novas Unidades em Belo Horizonte, Cubatão, Santos e Coronel Fabriciano. A Gestão da Sinistralidade focou a negociação antecipada com a Rede Hospitalar Santos e a criação de comitê de Avaliação de Carteiras.

No **Centro de Odontologia Integrada - COI**, entre as ações de destaque em 2018, estão a construção de 10 novos consultórios na Sede COI, no bairro Horto/Ipatinga, a implantação de um moderno laboratório de prótese digital, um poço artesiano para abastecimento de água, e o recebimento do “Prêmio Notorius”, como marca mais lembrada na categoria Clínica Odontológica. Os dez novos consultórios na Sede COI foram inaugurados em junho de 2018. A área foi ampliada em mais 367 m², a previsão é que a capacidade de atendimento aumente em quase 50 mil consultas por ano. Na vertente inovação, o laboratório de prótese representa mais um importante investimento feito pela FSFX. Com o novo laboratório, a fabricação de próteses passou a ser feita por meio de modernos equipamentos, como scanner intrabucal, scanner de bancada, softwares para elaboração de projetos e planejamento de tratamento e fresadora. Tudo feito com acompanhamento de dentistas especializados, garantindo grande precisão, previsibilidade e excelente qualidade, além de melhores resultados estéticos e funcionais. Pensando em estabelecer ações sustentáveis e contribuir com o meio ambiente, o COI implantou um poço artesiano. Considerado um sistema de captação de água que menos agride o meio ambiente, o poço artesiano também fornece uma água de qualidade e contribui para gerar uma economia de recursos financeiros.

A unidade do **VITA - Soluções em Saúde Ocupacional** teve em 2018 uma importante ampliação do número de vidas atendidas no mercado (125.215 vidas) com um aumento de 10% em relação ao ano anterior, com um aumento expressivo de novos contratos como o da empresa Emalto e Levantamento Ambiental da UMSA.

Os resultados obtidos são dignos de uma instituição que trabalha com foco na excelência. Importantes certificações foram mantidas, tais como a ISO 9001:2008 no Centro de Odontologia Integrada, no Laboratório de Patologia Clínica, e na Operadora de Planos de Saúde – Usisaúde, que também manteve o certificado em Nível 1 (grau máximo) na RN 277 pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Também foram mantidas a DIAS (Det Norske Veritas International Accreditation Standard) e a Reacreditação em Nível de Excelência (Nível 3) pela ONA (Organização Nacional de Acreditação) ao Hospital Márcio Cunha – HMC.

Destaque também para a Recomendação da certificação ISO 9001:2015 ao VITA – Soluções em Saúde Ocupacional (Unidade Bom Retiro), por meio de auditoria externa realizada pela DNV GL.

A FSFX manteve também seus esforços para continuar evoluindo nos seus resultados através da busca constante de novas parcerias e mercados, na captação de recursos públicos para suas atividades sociais, na otimização de processos e custos, na busca por inovação e no fomento da cultura de eficiência operacional.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

Destaque para as ações realizadas por meio do programa “Otimizar para Sustentar” cujos objetivos são de minimizar custos e despesas, otimizar processos e maximizar receitas, culminando em melhores resultados institucionais, sem perder de vista a qualidade dos serviços prestados e tendo o cliente como foco principal.

Em 2019, terá início o novo Planejamento Estratégico da FSFX – ciclo 2019 a 2023 – para o qual estão projetadas ações e iniciativas que visam cumprir os objetivos estratégicos e fortalecer a sustentabilidade da instituição. As iniciativas visam cumprir os objetivos estratégicos e fortalecer a sustentabilidade da instituição, através da continuidade do processo de expansão dos serviços e mercados, da inovação nos processos, da melhoria do nível de satisfação dos colaboradores e clientes, da incorporação de novas tecnologias, de investimentos em qualificação profissional e infraestrutura, da busca constante pela melhoria na eficiência operacional, das otimizações de custos e despesas e da preservação dos recursos e patrimônio para enfrentar qualquer eventual contingência e permitir reinvestimentos nas atividades sociais.

A FSFX segue firme honrando os compromissos assumidos com as comunidades abrangidas pelos seus trabalhos e exercício pleno da responsabilidade social, marcas indelévels da sua instituidora - USIMINAS.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Luís Márcio Araújo Ramos

Diretor Executivo da FSFX e FESFX

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação São Francisco Xavier (FSFX) é entidade de direito privado, sem finalidade econômica e de duração indeterminada. A FSFX tem por objetivo o desenvolvimento de ações voltadas para a área de saúde, consistentes na prestação de serviços médico-hospitalares, podendo para tanto, criar, gerir e administrar unidades hospitalares, clínicas, centros de diagnósticos e congêneres, promover o ensino da prática médica por meio de programas de residência, atuar no desenvolvimento de tecnologias em saúde, bem como promover a gestão de aparelhos de saúde de terceiros, públicos ou privados.

Para a realização de seus objetivos sociais, a FSFX poderá manter intercâmbio com entidades de saúde e celebrar convênio, parcerias e contratos de gestão com entidades de direito público ou privado compatíveis com suas finalidades, exercer atividades relativas à operação de assistência a saúde, bem como as ações necessárias à prevenção da doença e à recuperação, manutenção e reabilitação da saúde, utilizando-se de rede própria, contratada ou credenciada. Poderá ainda desenvolver atividades relacionadas à segurança e medicina do trabalho visando à proteção da integridade física dos trabalhadores e a promoção da saúde, e prestar serviços técnicos e de assessoria na área de saúde.

A FSFX possui imunidade tributária garantida nos termos do artigo 14 do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172/1966) e Certificado de Entidade Filantrópica estabelecido na Lei nº 12.101/2009; Decreto nº 7.237/2010; Decreto nº 7.300/2010; Portaria MS nº 3.355/2010; Decreto 8.242/2014; Portaria 1.970/2011 e IN RBF 1.234/2012.

Em cumprimento ao artigo 14 da Lei nº 5.172/1966, a FSFX:

- I – não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título;
- II – aplica integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais;
- III - mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

A FSFX também é regulada pela Lei nº 12.101/2009, que dispõe sobre certificação das entidades beneficentes de assistência social, no que tange aos procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social. Nos termos da citada Lei, o Certificado das Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS) e as isenções de contribuições para a seguridade social serão concedidas às pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como entidades beneficentes de assistência social com a finalidade de prestação de serviços nas áreas de assistência social, saúde ou educação, e que atendam ao disposto nesta Lei. O CEBAS ou sua renovação será concedida à entidade beneficente que demonstre, no exercício fiscal anterior ao do requerimento, observado o período mínimo de 12 (doze) meses de constituição da entidade, o

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

cumprimento ao disposto de exigências legais, de acordo com as respectivas áreas de atuação, devendo ficar atenta aos seguintes requisitos:

- I. seja constituída como pessoa jurídica nos termos do caput, do artigo 1º, da Lei nº 12.101/2009, e
- II. preveja, em seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidade sem fins lucrativos congêneres ou a entidades públicas.

Adicionalmente, para ser considerada beneficente e fazer jus à certificação a FSFX terá, nos termos do regulamento, que:

- I. celebrar contrato, convênio ou instrumento congêneres com o gestor do SUS;
- II. ofertar a prestação de seus serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento);
- III. comprovar, anualmente, da forma regulamentada pelo Ministério da Saúde, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base nas internações e nos atendimentos ambulatoriais realizados.

A FSFX declara estar em conformidade com as normas, interpretações e comunicados técnicos do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como do órgão regulador ANS.

NOTA 2 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei nº 6.404/1976, e suas alterações; na Lei nº 9.656/1998, que regulamenta os planos privados de assistência à saúde; nas normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), através da RN nº 290/2012 e suas alterações posteriores; nas orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC);

A FSFX elaborou a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Direto, de acordo com o modelo padrão estabelecido pela ANS, e a conciliação do fluxo de caixa das atividades operacionais pelo Método Indireto, conforme apresentação feita na Nota Explicativa nº 26.

A Diretoria da FSFX autorizou a emissão das demonstrações contábeis no dia 20 de março de 2019, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data.

A FSFX apresenta na nota explicativa nº 29 a Demonstração do Resultado do Período, observando os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento e de estruturação, contendo informações mínimas para fins de divulgação, conforme previsto na Resolução CFC nº 1.409/2012, que aprovou o ITG 2002 (R1) – ENTIDADE SEM FINALIDADE DE LUCROS.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

A FSFX apresenta as informações econômicas e financeiras relacionadas ao valor adicionado pela entidade e sua distribuição por meio do **DVA (Demonstrativo do Valor Adicionado)** com objetivo de evidenciar de forma concisa os dados e as informações do valor da riqueza gerada pela entidade no exercício de 2018.

O DVA faz parte do conjunto das Demonstrações Contábeis e foi elaborado observando o NBC T 3.7 – Demonstração do Valor Adicionado, observando o princípio contábil da competência.

(b) Apuração do resultado

As receitas e as despesas das operações são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência.

b.1) Receita: As receitas são originárias, principalmente, das contraprestações provenientes das operações de planos de saúde na modalidade de preço preestabelecido e pós-estabelecido de prestação de serviços médico/hospitalar e odontológica.

Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é realizada na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, na data em que ocorre o efetivo direito ao valor a ser faturado.

b.2) Despesa: os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. O fato gerador da despesa é o atendimento e a prestação de serviço aos beneficiários. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da operadora, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), estimada atuarialmente mediante aplicação de metodologia definida em Nota Técnica Atuarial de Provisões (NTAP).

A constituição da despesa pelo atendimento em rede própria da operadora ocorre de acordo com exemplo prático do manual contábil das operadoras, elucidado na Nota Explicativa nº 29.

(c) Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas feitas pela Administração, considerando a mensuração de Provisões para Perdas Sobre Créditos (PPSC), provisões técnicas, provisões para ações judiciais, depreciação, entre outras.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Entretanto, os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas, sendo, contudo, irrelevantes.

(d) Disponível e Aplicações financeiras

Representam os saldos em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”, conforme Nota Explicativa nº 3, e acrescidos dos rendimentos auferidos no período.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

(e) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida a:

Preços preestabelecidos: Transitam pela conta de Provisão Para Contraprestações Não Ganhas (PPCNG), no passivo circulante e, posteriormente, para a conta de receita de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde, de acordo com o período de cobertura.

Preços pós-estabelecidos: conta de receita de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde.

Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações de contraprestações recebidas antecipadamente.

(f) Provisão para perdas sobre créditos

É constituída de acordo com os critérios estabelecidos pela ANS, na RN 418/2016, item 10.2 CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável, do Anexo Capítulo 1 - Normas Gerais:

- I. **Planos de saúde individuais com preço preestabelecido:** havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato, há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada.
- II. **Para todos os demais planos de saúde:** havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato, há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada.
- III. **Para os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da própria operadora:** havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato, há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada, exceto relacionados ao SUS e Glosas de Convênios.
- IV. **Para os créditos de operações de assistência à saúde relacionados ao SUS:** aplicação de percentual histórico (%hc) em relação aos créditos a receber apurados por meio de estudo técnico de recuperabilidade do SUS. O estudo considera o histórico real das perdas e os riscos de inadimplência em relação aos créditos a receber do SUS, dando suporte para constituição de provisão por um prazo diferente do previsto pela norma da ANS.
- V. **Para os créditos a receber relacionados aos recursos de Glosas de Convênios na prestação de serviços hospitalares:** a FSFX apresentou à ANS estudo técnico de recuperabilidade que considera o histórico real das perdas e riscos de inadimplência em relação a estes créditos, a fim de constituir provisão por um prazo diferente do previstos no item 10.2.3.3 da RN 390/2015.

(g) Estoques

Os estoques estão relacionados, principalmente, materiais e medicamentos para serem utilizados junto aos beneficiários do atendimento médico e odontológico. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

médio, sendo avaliado com base no custo histórico para formação do valor consumido, acrescido também dos gastos com transporte e impostos incidentes.

Os valores de impostos contabilizados não excedem aos valores de mercado. A FSFX realiza procedimento periódico para análise do custo, bem como realiza controle recorrente da validade dos medicamentos, excluindo-os e baixando-os do estoque, quando necessário.

(h) Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição ou construção. Estão demonstrados na Nota Explicativa nº 9, deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada de acordo com a vida útil econômica estimada do bem e, quando necessário, pela perda de redução ao valor recuperável.

(i) Intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição, considerando a expectativa de geração de caixa futuro, deduzido da correspondente amortização acumulada, demonstrado em Nota Explicativa nº 10.

(j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Teste de “impairment”)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos. Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e que pode ser estimado de uma maneira confiável.

Os ativos não financeiros tem seu valor recuperável testado anualmente e em 2018 nenhum indicativo de impairment foi encontrado; portanto, não haverá constituição de provisão sobre seus ativos não financeiros.

(k) Provisões técnicas de operações assistenciais à saúde

São calculadas com base em metodologia própria, conforme estabelecido pela RN 209/09 e alterações posteriores, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar, referente à despesa médico-hospitalar / odontológica em virtude do atendimento ao beneficiário pelo plano de saúde da operadora.

(l) Outros ativos e passivos (Circulante e Não Circulante)

Demonstrados ao custo original acrescido, quando aplicável, dos encargos correspondentes e das variações monetárias incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como Circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como Não Circulante.

(m) Instrumentos financeiros

A FSFX valoriza os instrumentos financeiros pelo seu valor justo em 31 de dezembro, sendo demonstrados pelo custo de aquisição mais rendimentos auferidos e/ou mais os encargos incidentes até a data do balanço, ajustado ao valor de mercado, se aplicável. O valor de mercado, reconhecido em suas demonstrações

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

contábeis, representa o montante de caixa que a FSFX receberia ou pagaria, se ela liquidasse as transações na data do balanço.

Os ganhos e perdas obtidos nas operações são integralmente registrados de acordo com o regime de competência, sendo assim classificados:

- a. Recebíveis: encontram-se nesta categoria os créditos com operações com planos de assistência à saúde, não relacionados com plano de saúde da operadora e provisão para perdas. São reconhecidos pelo valor nominal de realização.
- b. Aplicações financeiras: Estão demonstradas pelo custo de aquisição mais rendimentos auferidos até a data do balanço e estão em linha com os valores de mercado. Foram efetivadas considerando-se as melhores ofertas de rentabilidade praticadas pelas instituições escolhidas pelos Administradores, privilegiando-se aquelas que não oferecem riscos potenciais de perda.

(n) Subvenções e incentivos governamentais

As subvenções e incentivos governamentais são reconhecidos nas contas de resultado quando há razoável segurança de que foram cumpridas pela FSFX todas as condições estabelecidas pelo doador (Governo) em contrapartida aos repasses de recursos ou concessão de benefícios. Os valores são registrados como receita para confrontar com a despesa que a subvenção ou incentivo governamental teria incorrido ou que pretende compensar em conformidade com a Resolução CFC nº 1.305/2010, que aprova NBC TG 07(R1), que diz respeito à Subvenção e Assistência Governamentais.

(o) Ajuste a valor presente

A FSFX não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas dos balanços por valores próximos aos respectivos valores presentes.

(p) Benefícios de aposentadoria e outros benefícios pós-emprego

A FSFX patrocina um plano de previdência do tipo Contribuição Variável, onde o Participante estabelece a quantia que contribuirá até a data da aposentadoria, para formar um montante que será convertido em benefício, de forma semelhante a de uma caderneta de poupança. Cabe ao Participante a responsabilidade de definir semestralmente o percentual mensal de contribuição e o perfil de investimento. Após o desligamento do empregado, a patrocinadora (FSFX) não efetua mais contribuições para aquele participante, conforme regulamento do Plano:

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

(q) Trabalhos Voluntários

São mensuradas ao seu valor justo considerando os montantes que a FSFX haveria de pagar caso contratasse este serviços em mercado similar. Em 2018 a FSFX registrou o ingresso de trabalho voluntário e apropriou suas receitas e despesas relacionadas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 18 e 19.

NOTA 3 - DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

3.1) DISPONÍVEL

	NE	31/12/2018	31/12/2017
Caixa		123.899,00	118.315,89
Banco Conta Depósito	a	5.327.713,26	1.712.929,87
Aplicações de Liquidez Imediata	b	70.216.684,38	54.386.475,87
		75.668.296,64	56.217.721,63

- a. O saldo financeiro disponível se destina ao pagamento das despesas operacionais diversas. Se houver necessidade de pagamentos superiores a esta disponibilidade, o montante será resgatado de aplicações financeiras com liquidez imediata.
- b. Refere-se substancialmente a Fundos de Investimentos e Certificados de Depósito Bancário (CDB) emitidos por bancos de primeira linha, possuem liquidez diária e a remuneração está indexada à variação do CDI. Estas aplicações poderão a qualquer momento serem resgatadas sem prejuízo do seu rendimento.

3.2) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	NE	31/12/2018	31/12/2017
Reserva Unificada dos Planos Adm.	a	7.993.331,83	9.303.410,00
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	b	53.534.115,56	50.331.116,28
Outras Aplicações	c	156.367.456,39	149.400.778,67
		217.894.903,78	209.035.304,95

- a. A Reserva Financeira Unificada, de R\$ 7.993.331,83 (R\$ R\$ 9.303.410,00 em 2017) é originária de recursos recebidos da Usiminas destinados a garantir a sustentabilidade dos planos de saúde oferecidos por aquela companhia em situações de sinistralidade acima do previsto, bem como para lastrear o aumento do custo assistencial decorrente do envelhecimento dos beneficiários. A responsabilidade pela suficiência desta reserva, ao propósito a que ela se destina, é da Usiminas S.A. e não da FSFX, cabendo a si apenas a operacionalização e a administração dos Planos "Fundo Saúde" e "Cosaúde". A FSFX recebe aproximadamente R\$ 228 mil mensais a título de taxa de Administração destes planos.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

Por meio de um termo de transferência firmado entre a FSFX e a Usiminas, as reservas financeiras dos Planos Fundo Saúde e Cosaúde foram transferidas para a administração da Fundação São Francisco Xavier em dezembro de 2010 e totalizaram R\$ 54 milhões na época. As reservas financeiras formadas correspondem às sobras das contribuições vertidas pelos beneficiários para sustentar a prestação dos serviços assistenciais. Os fundos financeiros vinculados aos Planos de Saúde ofertados aos empregados e aposentados da Usiminas estão lastreados à arrecadação de recursos financeiros suficientes para custear os serviços prestados.

Estes Planos foram constituídos num sistema de mutualismo onde os beneficiários não são detentores das reservas financeiras constituídas, não fazendo, portanto, jus à devolução dos valores. Contudo, as reservas são destinadas exclusivamente para dar sustentabilidade financeira às carteiras dos Planos Fundo Saúde e Cosaúde. Em 2018 o reajuste dos planos administrados foi de 10,75%.

- b. A FSFX constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas, cuja movimentação segue as regras estabelecidas pela ANS, aplicados em Fundos dedicados ao setor de saúde suplementar. (vide Nota Explicativa nº 11);
- c. As demais aplicações financeiras, livres de vinculação exigida pela ANS, estão representadas substancialmente por valores mantidos em títulos de renda fixa e fundos de investimento que priorizam a segurança e liquidez nos investimentos, tendo como premissa a aplicação desses recursos em Instituições de primeira linha.

3.3) SEGREGAÇÃO

A segregação das aplicações financeiras, entre ativo circulante e não circulante, é demonstrada como segue:

	NE	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações - Circulante		204.861.302,16	202.382.635,35
Aplicações - Não Circulante		13.033.601,62	6.652.669,60
		217.894.903,78	209.035.304,95

As aplicações financeiras e títulos de valores mobiliários referem-se a CDB's e Fundos de Investimento aplicados em Instituições Financeiras de primeira linha, priorizando segurança e liquidez.

As aplicações, considerando as de livre movimentação, renderam em média 99,60% do CDI em 2018 (100,18% em 2017).

Em 2018 o rendimento das aplicações acumulou receita financeira no montante de R\$14 MM contra R\$23,7MM em 2017. A variação se justifica pela menor taxa de juros, saindo do patamar de 10,11% em 2017 para 6,58% em 2018.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

Em 2018 foram classificados no Não Circulante as aplicações com vencimento superior a 360 dias. No encerramento do exercício social, as aplicações financeiras segregadas por faixa de vencimento, estão distribuídas da seguinte forma:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	ANO 2018		
	Até 360 dias	Acima de 360 dias	31 de Dezembro
CDB	127.813.302,58		127.813.302,58
Cotas de Fundo de Investimento - FIC Multimercado	6.234.940,06		6.234.940,06
Cotas de Fundo de Investimento - ANS Renda Fixa	53.534.115,56		53.534.115,56
Cotas de Fundo de Investimento - Contamax Empresarial	10.875.066,86		10.875.066,86
Cotas de Fundo de Investimento - Fi Juros Moedas Multimercado	16.036.773,20		16.036.773,20
Cotas de Fundo de Investimento - Fic Giro Empresa	60.154,10		60.154,10
Cotas de Fundo de Investimento - Fundo Curto Prazo	16.652.789,70		16.652.789,70
Cotas de Fundo de Investimento - Poupança	1.114.094,99		1.114.094,99
Certificado de Operações estruturadas - COE IBOVESPA		2.000.000,00	2.000.000,00
Cotas de Fundo de Investimento - FI Renda Fixa Target I	10.237.793,10		10.237.793,10
Cotas de Fundo de Investimento - Institucional RF Ref DI	4.132.306,65		4.132.306,65
TOP CAMBIAL	2.860.521,66		2.860.521,66
Cotas de Fundo de Investimento - FIC CAPITAL PROT IBOV		2.355.805,66	2.355.805,66
Cotas de Fundo de Investimento - Caixa Fi Fidelidade II	26.436.968,17		26.436.968,17
Cotas de Fundo de Investimento - FIC TOP RF REF DI LONGO PRAZO		7.766.955,87	7.766.955,87
	275.988.826,63	12.122.761,53	288.111.588,16

NOTA 4 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Contraprestação Pecuniária a Receber	NE	31/12/2018	31/12/2017
Faturas a Receber - Coletivo	a	32.285.735,50	27.035.478,63
(-) Provisões p/ Perdas s/ Créditos (Faturas a Receber - Coletivo)	c	(10.844.243,01)	(9.187.389,13)
Faturas a Receber - Individual	a	6.646.002,30	6.303.620,21
(-) Provisões p/ Perdas s/ Créditos (Faturas a Receber - Individual)	c	(5.570.507,66)	(5.218.962,89)
		22.516.987,13	18.932.746,82
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	b	7.927.800,45	9.054.399,46
(-) Provisões p/ Perdas s/ Créditos	c	(1.487.795,00)	(789.682,64)
		6.440.005,45	8.264.716,82
Outros Créditos de Operações com Planos de assistência à Saúde		99.190,41	-
(-) Provisões p/ Perdas s/ Créditos		(3.172,86)	-
		96.017,55	-
		29.053.010,13	27.197.463,64

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

- a) Registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal, em contrapartida aos resultados de contraprestações efetivas de operação de planos de assistência à saúde.
- b) Refere-se à coparticipação em eventos indenizáveis de assistência médico-hospitalar, odontológicos e a eventuais reembolsos de gastos com atendimentos realizados pelos beneficiários.
- c) Provisões em conformidade com as normas da ANS e constituída para fazer frente às possíveis perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento.

NOTA 5 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS C/ PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

	NE	31/12/2018	31/12/2017
Contas a Receber Prest. Serviço Médico Hosp.	a	82.823.302,19	62.455.997,32
Contas a Receber Prest. Serviço Odontológico	a	58.233,34	66.370,62
Outros		439.384,43	494.413,73
(-) Provisões p/ Perdas s/ Créditos	b	(13.232.158,84)	(9.742.277,32)
		70.088.761,12	53.274.504,35

- a. O saldo deste grupo refere-se a valores a receber de clientes por serviços não relacionados aos planos de saúde; basicamente a atendimento hospitalar a não conveniados dos planos de saúde comercializados pela FSFX, em contrapartida à conta de receitas com outras atividades de saúde.
- b. Provisões para perdas sobre créditos dos serviços médicos hospitalares e odontológicos, elaborados conforme NE 2(f).

NOTA 6 - BENS E TÍTULOS A RECEBER

- a. O saldo de estoques refere-se substancialmente a materiais, medicamentos e outros itens hospitalares.
- b. Refere-se aos direitos de crédito a receber sob a administração de terceiros.
- c. A receber da filial OSS – Hospital Municipal Carlos Chagas, apurado conforme Anexo XI do Contrato de Gestão onde especifica que a aferição dar-se-á com base nos demonstrativos contábeis da FSFX por critério definido no item “Centro de Socializado de Custo”.
- d. Valores a receber referente ao contrato de serviços de internação hospitalar, atenção ambulatorial, apoio diagnóstico e terapêutico e urgência/emergência em obstetrícia, celebrado entre o Município de Cubatão e a FSFX, visando garantir a atenção integral à saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

- e. Valores apurados referentes ao ativo da filial OSS – Hospital Municipal Carlos Chagas, reclassificados no ativo da FSFX - Administradora do Contrato de Gestão.
- f. Valores a receber referentes a fatos contabilizados na FSFX, ora de responsabilidade da Fundação Educacional São Francisco Xavier (FESFX), transferidos em conformidade com o Termo de Cooperação celebrado entre as Fundações.

	NE	31/12/2018	31/12/2017
Estoques	a	7.743.448,04	6.616.601,22
Outros Títulos a Receber - Cheques		283.450,49	321.833,58
Mensalidades/Utilização/Contribuição não Recebidas		1.650.950,08	1.728.787,52
Crédito em Recuperação / Adm de Cartão de Crédito	b	8.013.666,64	7.872.424,87
Contrato de Gestão - OSS Hospital Municipal Carlos Chagas	c	2.096.432,08	2.667.671,50
Outros títulos a receber - OSS Hospital Municipal Carlos Chagas		319.200,62	512.681,80
Títulos a Receber - Cliente Diversos		1.277.814,84	8.687.191,85
Adiantamentos a Funcionários		1.057.756,20	1.087.765,19
Adiantamentos Diversos		2.475.654,71	2.937.275,72
Outros Títulos a Receber - Prefeitura Municipal de Cubatão	d	3.177.461,41	3.532.764,72
Outros Créditos ou Bens a Receber - OSS HMCC	e	6.524.237,52	7.796.301,49
Outros Créditos ou Bens a Receber		512.484,68	956.307,85
Outros Títulos a Receber - FESFX	f	1.508.739,52	4.136.287,05
(-) Provisões p/Perdas s/Créditos		(5.912.832,46)	(4.513.709,45)
		30.728.464,37	44.340.184,91

NOTA 7 - DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

	31/12/2018	31/12/2017
Ressarcimento ao SUS	3.636.523,87	3.468.714,60
Processo INSS 2001.38.00.006507-7	1.105.713,47	1.086.109,48
Processo INSS 0006967-17.2011.4.01.3814	1.916.242,14	1.850.634,39
Processo INSS 0002011.21.2012.4.01.3814	4.558.321,57	4.392.992,40
Processo INSS 0002097.89.2012.401.3814	908.119,55	874.500,93
Processo 0007987-72.2013.401.3814	1.522.029,67	1.455.685,88
Processo 0014428-37.2012.8.26.0011	181.049,04	173.046,16
Processo 515420174013814	250.881,96	237.302,76
Bloquei Judicial em Conta	386.076,96	386.076,96
Outros processos	413.665,90	650.826,25
	14.878.624,13	14.575.889,81

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

A Lei nº 9.656/98, em seu art. 20, impõe às Operadoras que forneçam à Agência, periodicamente, informações cadastrais de seus usuários que permitam sua identificação; dados estes que são utilizados, dentre outras coisas, para a efetivação da cobrança do chamado "Ressarcimento ao SUS", previsto em seu art. 32. Em sendo assim a ANS encaminhou para a cobrança os débitos referentes aos atendimentos prestados aos beneficiários da Fundação que utilizaram a rede integrante do Sistema Único de Saúde – instituições públicas ou privadas, conveniadas ou contratadas. Encerrada a fase administrativa, a ANS enviou para a Fundação boletos de cobranças referentes às impugnações indeferidas. Ocorre que, após avaliação dos atendimentos constantes da GRU em questão constatou-se que tais cobranças não merecem prosperar, motivo pelo qual tais valores não foram pagos e passaram a ser discutidos judicialmente, seja em ação ordinária ajuizada pela Fundação em face da ANS, seja em Execução Fiscal oposta pela Agência contra a Fundação. Independente da situação, considerando que após 75 (setenta e cinco dias) do vencimento do boleto, é possível que a ANS inclua o nome da Fundação no CADIN e dívida ativa, a Fundação realiza o depósito judicial do valor discutido nos processos. A finalidade do depósito é a de ser concedida decisão judicial que determine a suspensão da exigibilidade dos débitos discutidos, com o conseqüente afastamento da incidência dos encargos de juros e multa sobre os valores em questão, devendo a ANS, ainda, se abster de incluir o nome da Fundação e seus Diretores do CADIN e quaisquer outros órgãos de devedores e proteção ao crédito, bem como ajuizar execuções fiscais quanto aos débitos em questão face a efetivação de depósito judicial do importe sub iudice, nos termos da Lei 10.522/2002 c/c RN 351/2014 da ANS. A soma dos valores depositados até dezembro de 2018, referente ao ressarcimento ao SUS e corresponde a **R\$ 3.636.523,87**.

Ações com Depósitos Judiciais – Critérios Gerais:

Em primeiro plano, esclarecemos que a Fundação São Francisco Xavier não provisiona os valores integrais judicialmente depositados. Os depósitos judiciais, em alguns casos, apenas são realizados por determinação legal ou dada a necessidade de obtenção de decisões liminares que, por exemplo, nos permitam obter as certidões negativas para manutenção do recebimento de recursos públicos, bem como a regularidade dos processos de compra a crédito da Instituição.

Fica claro, portanto, que a simples iniciativa de realização do depósito judicial não deve ser interpretada como reconhecimento do débito ou como pressuposto para atribuição de um prognóstico ruim para a ação. Nos casos em que depositamos os valores judicialmente, mas deixamos de provisionar, há embasamento jurídico suficiente para classificar a possibilidade de perda da ação como "remota ou possível", afastando, assim, conforme regras contábeis em vigor a respeito do tema, a necessidade de provisionamento.

Ações Tributárias

Atualmente a Fundação São Francisco Xavier mantém ações anulatórias (três no total) movidas em face de entidades federais (União Federal e INSS), com depósitos judiciais realizados, especificamente para pleitear a extinção de créditos tributários indevidamente incluídos em Notificações e Autos de Infração elaborados pelas referidas autoridades. No mesmo sentido, ainda existem duas execuções fiscais em que a Fundação São Francisco Xavier figura como Ré, em que também se discute a pertinência dos lançamentos fiscais.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

Seguindo o raciocínio já apresentado e fundamentado acima, apenas constituímos provisões para ações em que não podemos identificar a probabilidade de êxito. Para afirmar esta probabilidade de êxito com a segurança necessária, levamos em consideração a robustez da tese alegada, bem como os fundamentos legais e jurisprudência aplicáveis ao tema. Desta forma temos:

Processo nº 2001.38.00.006507-7: Ação anulatória. FSFX x INSS. As chances de insucesso da FSFX foram consideradas prováveis pelos Assessores Jurídicos, razão pela qual foi reconhecida provisão no passivo. Em 31 de dezembro de 2018 o depósito e atualizações referentes a este processo totalizaram R\$ 1.105.713,47.

Processo nº 6967-17.2011.4.01.3814: Ação Anulatória. FSFX x União. As chances de êxito da Fundação foram consideradas possíveis, de acordo com a opinião dos Assessores Jurídicos, motivo pelo qual não se reconheceu a provisão para perdas deste assunto. Em 31 de dezembro 2018 o depósito e atualizações referentes a este processo totalizaram R\$ 1.916.242,14;

Processo nº 2011-21.2012.4.01.3814: Ação Anulatória. FSFX x União As chances de êxito da Fundação consideradas possíveis, de acordo com a opinião dos Assessores Jurídicos, motivo pelo qual não se reconheceu a provisão para perdas deste assunto. Em 31 de dezembro 2018 o depósito e atualizações referentes a este processo totalizaram R\$ 4.558.321,57.

Processo nº 2097-89.2012.4.01.3814: Execução Fiscal. União x FSFX. Considerando que as chances de êxito da FSFX são possíveis, não foi mantida a provisão reconhecida para este processo. Em 31 de dezembro 2018 o depósito e atualizações referentes a este processo totalizaram R\$ 908.119,55

Processo nº 0007987-72.2013.401.3814: União X FSFX. Considerando que as chances de êxito da FSFX são possíveis, não foi mantida a provisão reconhecida para este processo. Em 31 de dezembro 2018 o depósito e atualizações referentes a este processo totalizaram R\$ 1.522.029,67.

Outros Processos:

Observa-se também a existência de depósitos judiciais efetuados, vinculados a reclamações trabalhistas. Esta fato ocorre porque, na esfera trabalhista, necessário se faz garantir o juízo para recorrer das sentenças e acórdãos, e ainda, para interpor embargos a execução. Os valores dos recursos trabalhistas são definidos pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), em tabela própria, disponibilizados no site do TST. Em 31 de dezembro 2018 o depósito e atualizações referentes aos processos trabalhistas totalizaram R\$413.665,90.

Os depósitos remanescentes se referem a ações ordinárias vinculadas a processos cíveis. Mais uma vez, se aplica a lógica de que a realização de depósitos judiciais não necessariamente caminha junto à necessidade de realização de provisões para as referidas demandas. A exemplo dos esclarecimentos apresentados para os processos tributários, apenas constituímos provisões para ações em que não

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

podemos identificar a probabilidade de êxito, seguindo os critérios já informados (robustez da tese alegada, bem como os fundamentos legais e jurisprudência aplicáveis ao tema). Vejamos:

Processo nº 0014428-37.2012.8.26.0011 - 1ª Vara Cível da Comarca de São Paulo/SP. O jurídico da Fundação considera como provável a chance de perda da Instituição, motivo pelo qual se passou a reconhecer a provisão para perdas nesta demanda. Em 31 de dezembro 2018 o depósito e atualizações referentes a este processo totalizaram R\$ 181.049,04.

Processo 515420174013814. FSFX x ANS. As chances de insucesso da FSFX foram consideradas remotas de acordo com a opinião dos Assessores Jurídicos, razão pela qual não foi reconhecida provisão no passivo. Em 31 de dezembro 2018 o depósito e atualizações referentes a este processo totalizaram R\$ 250.881,96.

NOTA 8 – OUTROS INVESTIMENTOS

Representado por Terreno, mantido sem produção de renda e destinado a uso futuro na expansão das atividades atuais.

O investimento se destina basicamente à ampliação da Unidade de Oncologia já em fase de projeto com o início das obras previsto para 2019.

NOTA 9 – ATIVO IMOBILIZADO

A FSFX realizou avaliação e revisão da vida útil econômica, incluindo os itens adquiridos entre Janeiro a Dezembro de 2018, e realizou o levantamento físico e contábil como normalmente ocorre nessas situações, objetivando garantir a efetiva evidência de existência e correta localização dos bens.

Para fins comparativos entre a base total e a base da amostragem realizada, considera-se que os trabalhos foram respaldados em base representativa de aproximadamente 96,22% do total monetário de bens existentes.

A metodologia para determinação da vida útil econômica utilizada baseou-se na análise de fatores técnicos, físicos, econômicos, instalações, manutenções e de obsolescência tecnológica em função da atividade econômica. Levou-se em consideração que o ciclo de maturidade de uso destes grupos analisados são superiores ao padrão hoje adotado, ou seja, vida útil fiscal. Dessa forma optou-se por projetar a ocorrência do ciclo econômico de acordo com o sub-grupo de ativos, com período suficiente e capaz de gerar retorno de investimento (econômico) e utilização do bem (técnico, físico e obsolescência).

No exercício de 2018 a FSFX efetuou estudos internos para verificar e determinar os prazos de vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado e, conseqüentemente, as taxas de depreciação, conforme previsto no CPC 27 - Ativo Imobilizado. Como resultado deste estudo, a administração da FSFX decidiu por não alterar os prazos estimados de vida útil e as taxas aplicadas. As taxas aplicadas e revisadas anualmente variam de 4% a 70,42% ao ano. A composição do Ativo Imobilizado está representada a seguir:

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

AQUISIÇÃO	R\$				R\$		
	31/12/2017	Baixas	Transf. / Invent.	Aquisições	31/12/2018		
TERRENOS	2.215.424,37	-	-	-	2.215.424,37		
EDIFICAÇÕES	16.855.608,47	-	-	-	16.855.608,47		
APARELHOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	17.980.724,62	621.485,10	111.107,48	2.621.323,07	19.869.455,11		
APARELHOS DE LABORATORIO	1.368.373,44	48.175,00	79.451,37	391.585,17	1.791.234,98		
APARELHOS DE MEDICINA E CIRURGIA	33.646.405,32	2.075.470,44	232.205,79	1.844.370,53	33.647.511,20		
APAR. DIAG. POR IMAGEM E REG. GRÁFICOS	15.680.629,23	543.536,19	73.083,23	5.542.256,02	20.606.265,83		
APARELHOS ELÉT. E ELETRÔNICOS	3.156.869,92	54.878,14	10.210,05	861.038,88	3.973.240,71		
APARELHOS DE MEDIÇÃO E CALIB.	868.853,79	6.095,00	238.644,19	242.078,19	1.343.481,17		
EQUIPAMENTOS E UTENS. COPA E COZINHA	872.117,22	26.706,72	4.169,00	50.383,23	891.624,73		
EQUIP.DE REPRODUÇÃO, SOM E ÓPTICA	19.451,23	-	-	-	19.451,23		
EQUIP.DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	91.825,06	2.420,00	-	75.283,70	164.688,76		
APARELHOS ODONTOLÓGICOS	1.212.586,04	96.830,00	-	794.132,38	1.909.888,42		
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	12.157.962,72	885.286,46	76.235,24	2.763.759,45	14.112.670,95		
MÓVEIS / MATERIAIS E UTENSÍLIOS	12.820.184,62	285.863,41	29.157,18	2.387.726,97	14.951.205,36		
VEÍCULOS	2.499.168,04	26.900,00	-	339.440,73	2.811.708,77		
BENFEITORIA EM PROP. DE TERCEIROS	124.599.367,87	-	67.624,04	4.266.927,29	128.933.919,20		
	246.045.551,96	4.673.646,46	545.168,15	22.180.305,61	264.097.379,26		
DEPRECIACÃO ACUMULADA	31/12/2017	Baixas	Transf. / Invent.	Depreciação	31/12/2018	TX	VU
EDIFICAÇÕES	3.209.896,35	-	-	684.082,32	3.893.978,67	4	4
APARELHOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	8.300.354,22	(591.271,94)	(125.691,99)	1.483.048,23	9.066.438,52	22	10
APARELHOS DE LABORATORIO	890.822,98	(48.175,00)	(22.653,14)	97.285,48	917.280,32	22	10
APARELHOS DE MEDICINA E CIRURGIA	16.302.021,85	(2.063.152,71)	(11.915,16)	2.900.788,69	17.127.742,67	20	10
APAR. DIAG. POR IMAGEM E REG. GRÁFICOS	6.686.162,27	(521.630,17)	(1.389,62)	1.665.278,92	7.828.421,40	18	10
APARELHOS ELÉT. E ELETRÔNICOS	1.674.828,52	(47.769,88)	(25.419,06)	289.672,43	1.891.312,01	20	10
APARELHOS DE MEDIÇÃO E CALIB.	522.110,92	(2.676,58)	126.879,85	86.502,49	732.816,68	15	10
EQUIPAMENTOS E UTENS. COPA E COZINHA	408.488,23	(13.498,14)	(531,52)	58.613,03	453.071,60	28	10
EQUIP.DE REPRODUÇÃO, SOM E ÓPTICA	18.899,97	-	-	281,96	19.181,93	32	10
EQUIP.DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	53.311,25	(834,13)	-	9.518,65	61.995,77	20	10
APARELHOS ODONTOLÓGICOS	728.185,58	(88.016,67)	-	134.482,89	774.651,80	20	10
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	7.786.667,80	(882.318,33)	24.920,69	1.611.952,97	8.541.223,13	20	20
MÓVEIS / MATERIAIS E UTENSÍLIOS	7.120.399,34	(231.685,31)	(15.285,94)	1.466.534,58	8.339.962,67	20	10
VEÍCULOS	1.842.976,85	(26.900,00)	-	247.097,47	2.063.174,32	10	20
BENFEITORIA EM PROP. DE TERCEIROS	36.539.370,86	-	67.624,04	5.217.815,77	41.824.810,67	4	4
	92.084.496,99	(4.517.928,86)	16.538,15	15.952.955,88	103.536.062,16		
Imobilizado (Sem obras em andamento)	153.961.054,97	(155.717,60)	528.630,00	6.227.349,73	160.561.317,10		
Imobilizado (Obras em Andamento)	26.967.984,67	-	(11.911.213,54)	26.535.068,39	41.591.839,52		
Total do Imobilizado	180.929.039,64	(155.717,60)	(11.382.583,54)	32.762.418,12	202.153.156,62		

NOTA 10 – INTANGÍVEL

A composição do Intangível está representada a seguir:

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

DESCRIÇÃO	R\$				R\$		
	31/12/2017	Baixas	Transf. / Invent.	Aquisições	31/12/2018		
(a) Agio - Incorporação	8.467.761,90	-	-	-	8.467.761,90		
(b) Investimento HC	1.155.226,40	-	(1.155.226,40)	5.549.994,48	5.549.994,48		
Investimento FSFX ADM SP	-	-	-	211.829,30	211.829,30		
(c) Sistema de Computação	26.154.811,14	(4.737,99)	(4.465,47)	4.222.727,35	30.368.335,03		
(d) Pesquisa e Desenvolvimento - IA	227.178,60	-	-	242.500,00	469.678,60		
	36.004.978,04	(4.737,99)	(1.159.691,87)	10.227.051,13	45.067.599,31		
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	31/12/2017	Baixas	Transf. / Invent.	Amortização	31/12/2018	TX	VU
Agio - Incorporação	5.433.480,36	-	-	846.776,16	6.280.256,52	10	10
Investimento HC	-	-	-	1.152.364,90	1.152.364,90	20	20
Sistema de Computação	18.381.590,59	(4.144,13)	(4.465,47)	3.456.794,89	21.829.775,88	20	20
Pesquisa e Desenvolvimento - IA	-	-	-	38.432,97	38.432,97	8	8
	23.815.070,95	(4.144,13)	(4.465,47)	5.494.368,92	29.300.830,27		
Total do Intangível em Uso	12.189.907,09	(593,86)	(1.155.226,40)	4.732.682,21	15.766.769,04		
Intangível (Investimento em Cubatão)	5.532.043,84	-	(510.074,99)	73.080,96	5.095.049,81		
Total do Intangível	17.721.950,93	(593,86)	(1.665.301,39)	4.805.763,17	20.861.818,85		

- Intangível adquirido em 2011 pelo processo de incorporação das atividades de oncologia. O valor deste intangível está totalmente recuperado, dada a rentabilidade demonstrada pela unidade incorporadora.
- Investimento realizado em 2017 pela FSFX, em cumprimento ao estabelecido no Contrato de Concessão Administrativa de Uso de Bens Públicos do Complexo Hospitalar de Cubatão, pactuado com o Município de Cubatão, com vistas à adequada prestação de serviços médicos e hospitalares. O Prazo da amortização ficou convencionado ao prazo da presente concessão que será de 05 (cinco) anos.
- Neste grupo estão registrados os bens incorpóreos classificados como software, parte não integrante de seu respectivo hardware. Os bens foram registrados pelo custo de aquisição e a amortização foi calculada pelo método linear mediante aplicação do estudo da vida útil econômica dos bens.
- Neste grupo estão registrados os valores aplicados para desenvolvimento de plataforma de inteligência artificial, de computação cognitiva, objetivando melhor gerenciamento de recursos humanos, operacionais e de custos.

NOTA 11 - PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

São registradas observando o princípio de competência, lastreadas, quando exigido, por ativos garantidores vinculados em favor da ANS.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

	NE	31/12/2018	31/12/2017
Provisões de Eventos a Liquidar P/SUS	a	6.056.033,50	4.642.190,91
Provisões de Eventos a Liquidar Rede Credenciada	b	19.702.480,60	17.815.770,42
Provisões de Eventos Ocorridos e Não Avisados	c	17.073.136,22	14.671.655,00
		42.831.650,32	37.129.616,33

a. Provisão com objetivo de reconhecer valores de ressarcimento ao SUS por “eventos” ocorridos pelos beneficiários dos Planos de Saúde da FSFX. Esta provisão é realizada no momento do recebimento dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI's), observando-se os critérios definidos no manual contábil das operadoras, ou seja, registro contábil relativo ao ressarcimento ao SUS com base nos valores das notificações dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) considerando o percentual histórico de cobrança (%hc), somado ao montante total cobrado nas Guias de Recolhimento da União (GRU) emitidas.

Em 2018, a Direção realizou uma revisão nas estratégias estabelecidas para condução das demandas vinculadas ao Ressarcimento ao SUS.

Até então, a Instituição recorria na esfera administrativa de todas as cobranças recebidas referentes a seus beneficiários atendidos pelo SUS; havendo ou não fundamento substancial para os referidos recursos. Ato contínuo, ajuizava ações contra as decisões administrativas desfavoráveis.

Ocorre que, no segundo semestre do exercício em questão, estudo realizado pela Administração motivou a revisão da estratégia adotada. Desta forma, em dezembro de 2018, a Instituição deu seguimento ao primeiro parcelamento de débitos desta natureza, conforme abaixo:

Valor atualizado até a data do pedido	821.121,78
Valor das parcelas	13.685,36
Nº de Parcelas	60

b. Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à FSFX.

c. Refere-se à Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA comunicada à ANS formalmente no Termo de Responsabilidade Atuarial – TRA do 1º trimestre de 2018. O montante integral apurado em 31 de dezembro de 2018 para a PEONA é de R\$ 17.073.136,22, o qual divide-se em R\$ 16.156.531,60 de PEONA médico-hospitalar e R\$ 916.604,62 de PEONA odontológica.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

NOTA 12 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Estão assim demonstrados:

	31/12/2018	31/12/2017
INSS a Recolher	1.090.436,75	1.052.877,06
FGTS a Recolher	1.579.249,51	1.495.010,42
Outros Tributos e Encargos a Recolher	2.448.227,65	2.200.227,61
	5.117.913,91	4.748.115,09

NOTA 13 – DÉBITOS DIVERSOS

13.1 NO CURTO PRAZO

	NE	31/12/2018	31/12/2017
Provisões de Férias		14.413.429,88	11.663.731,82
FGTS sobre Férias		1.153.074,40	933.098,53
Outras Obrigações com Pessoal		5.326,93	47.558,97
		15.571.831,21	12.644.389,32
Fornecedores	a	11.074.036,16	11.677.926,16
Depósito Benef e de Terceiro		4.959.088,69	6.348.507,40
Cont. de Gestão - OSS Hospital Mun. Carlos Chagas	b	6.524.237,52	7.796.301,49
Outros débitos a pagar		3.193.826,09	3.916.362,90
		41.323.019,67	42.383.487,27

a. Neste grupo são registrados os valores a pagar a fornecedores e prestadores de serviços, relativos às aquisições e serviços contratados pelas unidades de saúde.

O saldo por vencimento está assim distribuído:

Aging List dos Fornecedores	31/12/2018	31/12/2017
A vencer	9.111.643,18	8.710.478,47
Vencidos de 0 a 30 dias	1.563.497,51	1.881.308,85
Vencidos há mais 30 dias	398.895,47	1.086.138,84
	11.074.036,16	11.677.926,16

b. Valores referentes ao passivo da filial OSS – Hospital Municipal Carlos Chagas, reclassificados no passivo da FSFX - Administradora do Contrato de Gestão.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

13.2 NO LONGO PRAZO

Trata-se de incentivos, convênios e parcerias firmados com órgãos públicos (Municipais, Estaduais e Federais) e programas como Rede Cegonha, Rede Resposta, PROHOSP e Leitos de retaguarda.

Projetos financiados com recursos provenientes de captação por dedução fiscal em parceria com o Fundo Municipal do Idoso, que possui como escopo a prestação de serviços médicos-assistenciais aos idosos do município de Ipatinga.

Em 2018 a FSFX obteve a aprovação de outros 3 convênios Federais por meio de emenda parlamentar, além de obter a aprovação e executar a captação de dois projetos vinculados aos programas PRONON e PRONAS.

Valores estão assim demonstrados:

	31/12/2018	31/12/2017
Incentivo Rede Cegonha Equipamentos	96.877,30	94.152,62
Incentivo Equipamentos e Materias Hospitalares	436.035,26	465.541,92
Incentivo Projeto Telemedicina	31.007,48	29.730,65
Incentivo Rede Cegonha_Federal	101.050,69	945,65
Incentivo Rede Resposta	2.623,60	-
Incentivo Leitos de Retaguarda	-	89,13
Incentivo Triagem Auditiva Oncologia	-	6,23
Incentivo PRONON Cuidados Paliativos	29.453,36	1.923.928,39
Incentivo Internato Medico UFOP	-	24.390,35
Incentivo PRONON Capacitação	305.539,12	538.974,39
Incentivo PRONAS	360.419,81	1.131.157,39
Incentivo Oncologia Pediátrica	774.402,23	1.177.243,72
Incentivo Rede Cegonha_Estadual	-	58,36
Incentivo Emenda Parlamentar (Convênio 813506/2014)	772.977,20	740.546,86
Emenda Parlamentar - 3471/2015	-	-
PADI - Programa de Assistência Domiciliar ao Idoso	-	464.827,97
Incentivo Pronon - Oncologia Pediátrica 2016	4.933.389,48	4.700.997,57
Investimento Rede Cegonha Equipamentos	-	40.754,74
Investimento Emendas Parlamentares	-	406.114,06
Investimento PRONAS - Obras e Equipamentos	643.433,27	676.925,87
Investimento Emenda Parlamentar Eros Biond I	-	88.143,72

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

Investimento EMENDA PARLAMENTAR - 3471/2015	-	271.141,59
Investimento 2º Acelerador Linear	-	2.114.837,80
Investimento PRONON - Reforma e Ampliação	1.034.620,60	1.082.013,76
Investimento Equipamentos e Materiais Hospitalares	-	1.368.746,34
Investimento Oncologia Pediátrica	512.191,87	546.573,43
Investimento Emenda Parlamentar Eros Biond II	260.198,87	254.417,51
Investimento Emenda Parlamentar Mauro Lopes I	-	399.281,46
Investimento Emenda Parlamentar Mauro Lopes II	-	3.341,48
Projeto Instituto Ronald McDonalds	41.819,83	-
Doação Imobilizado Santalmas	46.541,89	-
PRONON Exames	3.444.339,12	-
PRONAS Autismo	849.012,63	-
	14.675.933,61	18.544.882,96

NOTA 14 – PROVISÕES

Os provisionamentos para contingências judiciais seguem os critérios estabelecidos pelas normas contábeis, inclusive aquelas específicas do CPC 25. Parte-se, portanto, do pressuposto de que toda obrigação judicial que envolva saída provável de recursos será provisionada e, portanto, reconhecida como passivo.

Para afirmar o que chamamos “probabilidade de perda” de uma ação, com a segurança necessária, levamos em consideração a robustez da tese alegada e das provas disponíveis, os fundamentos legais e contratuais aplicáveis, a jurisprudência predominante, resultados anteriores de processos semelhantes da Instituição e, principalmente, a evolução negativa ou positiva do processo em análise (os valores provisionados são revisados a cada fase processual, conforme resultados de perícias, sentenças, acórdãos e fase de cálculos).

Os provisionamentos realizados no ano de 2018 seguiram os critérios supramencionados, e estão sendo demonstrados conforme a natureza da matéria discutida. Vejamos:

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

	NE	31/12/2018	31/12/2017
Passivo Circulante		14.000,00	-
Provisão para Contingências Trabalhista		14.000,00	-
Passivo não Circulante		7.049.860,68	8.401.575,99
Provisão para Contingências Trabalhista	a	2.211.348,89	4.485.885,75
Provisão para Contingências Tributárias	b	1.105.713,45	1.386.109,46
Provisão para Contingências Cíveis	c	3.732.798,34	2.529.580,78
		7.063.860,68	8.401.575,99

- a. **Provisões para Contingências Trabalhistas:** provisões para fazer face à prováveis condenações em ações judiciais trabalhistas;
- b. **Provisões para Contingências Cíveis:** provisões para fazer face à prováveis condenações em ações judiciais cíveis, movidas por usuários dos planos de saúde da operadora e da rede própria hospitalar; e
- c. **Provisões para Contingências Tributárias:** provisão para fazer face à ação tributária de nº 2001.38.00.006507-7 (FSFX x INSS) em que as chances de perda foram classificadas como “prováveis” pela Assessoria Jurídica.

A FSFX também possui processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seu assessor jurídico. Dessa forma, a FSFX não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

Processos com Risco de Perda Possível		
Natureza	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhista	4.556.310,02	341.089,82
Tributárias	3.323.199,19	3.323.199,19
Cíveis	22.888.338,35	20.397.731,84
	30.767.847,56	24.062.020,85

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é composto por absorção dos déficits e superávits de cada ano, além da Reserva Estatutária que é constituída na percentagem de 10% sobre o superávit líquido do exercício.

A destinação da Reserva Estatutária depende de deliberação do Conselho Curador da FSFX.

É vedado à FSFX distribuir seu superávit, devendo ser totalmente destinado à aplicação de recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais.

Além disso, destacamos a suficiência da Margem de Solvência:

A RN nº 209/2009 da ANS dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde. A Margem de Solvência determina o nível econômico que o Patrimônio Líquido das Operadoras de Planos de Saúde deverá atingir, e este critério deve ser observado mensalmente.

Em atendimento a esta resolução, a FSFX declara que sua Margem de Solvência é de R\$ 91.168.667,16 para um Patrimônio Líquido de R\$ 535.342.126,87. Isto demonstra que o Patrimônio Líquido da FSFX é suficiente para a solvência do plano, excedendo em R\$ 444.173.459,71, não sendo necessário nenhum ajuste econômico para adequação às regras da resolução vigente.

NOTA 16 - CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Em 2018, com um novo produto de cuidado personalizado, denominado “Usifamília”, a operadora atingiu 31 mil vidas e ganhou novas Unidades em Belo Horizonte, Cubatão, Santos e Coronel Fabriciano. Por este motivo, associado a uma melhor gestão de carteiras, a operadora encerrou o exercício incorporando mais 9.7 mil vidas na carteira.

Sendo assim, os faturamentos emitidos para cobertura dos planos de assistência médico hospitalar e odontológicos, com cobertura preestabelecido e pós-estabelecido, em 31 de dezembro de 2018, perfazem da seguinte forma:

	31/12/2018	31/12/2017
Cobertura assistencial c/preço pré estabelecido	316.489.715,78	272.278.114,52
Cobertura assistencial c/preço pós estabelecido	121.483.030,32	113.107.374,48
Cobertura assistencial com preço pré est. Odonto	18.467.905,39	15.766.969,87
(-) Contraprestações de corresponsabilidade transferida	(446.199,76)	(75.936,73)
(-) Outras deduções contraprestações/prêmios	-	(411.375,09)
	455.994.451,73	400.665.147,05

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

NOTA 17 – EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

São registrados os eventos conhecidos e avisados, com preço preestabelecido e pós-estabelecido, de assistência médico-hospitalar, consultas, terapias, exames, internações e outros atendimentos. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário.

Os eventos podem ser assim demonstrados:

	NE	31/12/2018	31/12/2017
Modalidade Preestabelecido		255.937.142,34	221.856.608,45
Eventos conhecidos ou avisados de assistência médico-hosp	a	240.899.754,37	209.948.703,12
Eventos conhecidos ou avisados de assistência odontológica		14.778.515,32	11.907.905,33
Sistema Único de Saúde - SUS		258.872,65	
Modalidade Pós-estabelecido	b	115.661.427,97	108.406.262,45
Eventos conhecidos ou avisados de assistência médico-hosp		115.660.809,57	108.389.855,85
Eventos conhecidos ou avisados de assistência odontológica		618,40	16.406,60
Varição de Provisão Eventos Ocorridos e Não Avisados	c	2.401.481,22	(7.073.691,00)
		374.000.051,53	323.189.179,90

- a. A evolução das despesas assistenciais está vinculada a uma maior utilização da rede assistencial pelos beneficiários do plano de saúde, ao envelhecimento natural da população e negociação dos reajustes com a rede credenciada absorvendo índices abaixo da inflação. Também associamos a variação ao reajuste anual dos planos segurados bem como a inclusão de novos medicamentos, tecnologias e incorporações de Procedimentos e Eventos em Saúde definidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

As despesas com eventos de assistência médico hospitalar e odontológicos, com preço preestabelecido, do exercício de 2018, estão assim demonstrados:

2018	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.
Rede Própria	14.557.089,19	20.669.195,11	286.409,42	26.708.640,05	62.566.836,62
Rede Contratada	10.818.005,24	16.754.538,53	887.536,00	26.926.740,07	59.374.875,37
Reembolso	422.161,65	53.262,46	119.237,89	136.147,93	619.078,84
Total	25.797.256,08	37.476.996,10	1.293.183,31	53.771.528,05	122.560.790,83

- b. Neste segmento encontram-se registrados as despesas com eventos de assistência médico/hospitalar e odontológicos dos planos administrados pela Operadora (Fundo de Saúde e Cosaúde), constituídos num sistema de mutualismo onde os beneficiários não são detentores das reservas financeiras constituídas.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

- c. A operadora constitui Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA em atendimento à obrigatoriedade determinada pela ANS por meio do art. 3º da RN nº 393/2015. Este cálculo é feito mensalmente de acordo com a metodologia atuarial e informada à ANS formalmente no Termo de Responsabilidade Atuarial. Os dados utilizados para o cálculo desta provisão foi o conjunto de informações a respeito das despesas assistenciais, apenas em pré-pagamento, agrupadas por mês de ocorrência e mês do aviso do evento realizado pelo beneficiário. Importante justificar que o valor final da PEONA, ou mesmo sua variação, sofre influencia e flutuação em função da utilização em cada mês, condicionada ao número de beneficiários que ingressam ou atribuídos aos que utilizam mais a rede assistencial no período.

Principais índices que contribuíram com o resultado apurados em 2018 comparados com 2017.

	31/12/2018	31/12/2017
Taxa de sinistralidade dos planos administrados (Fundo + Cosaúde)	101,14%	107,56%
Taxa de sinistralidade (Fundo Saúde)	90,58%	90,52%
Taxa de sinistralidade (Cosaúde)	128,99%	150,84%
Taxa de sinistralidade Planos Segurados (Mercado + Saúde Usiminas)	76,93%	78,38%
Taxa de sinistralidade (Saúde Usiminas I, II, Executivo e Soluções Usiminas)	80,25%	82,17%

NOTA 18 - RECEITAS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM O PLANO DE SAÚDE DA OPERADORA

Registram-se nestas contas as receitas de convênios e parcerias firmadas com empresas públicas e privadas, atendimentos particulares, hospitalar e odontológico, atendimentos aos beneficiários do sistema único de saúde (SUS) e receitas com incentivos governamentais obtidos por meio de captação de recursos públicos e aplicados nas atividades sociais da FSFX.

Em 2018, para manutenção das operações de assistência médico hospitalar/odontológica e da saúde ocupacional e meio ambiente, não relacionadas com os planos de saúde da operadora, a FSFX implantou projetos importantes buscando sempre a eficiência operacional dos processos e a continuidade dos serviços à saúde com maior qualidade e segurança.

Citamos algumas implantações importantes que contribuíram para manutenção e continuidade do atendimento à saúde:

- Substituição da Ressonância Magnética de baixo campo por uma 3 tesla com incremento de produtividade pela melhor performance do equipamento;
- Implantação do serviço de Polissonografia Domiciliar e ampliação dos consultórios passando de 24 para 44.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

- c) Início da operação na unidade descentralizada de Coronel Fabriciano com laboratório de coleta e exames de registros gráficos, início da Hemodiálise Contínua (Nova modalidade utilizada em pacientes mais graves) e ambientalização da nova sala para convênio, expansão do convênio com o IPSEMG para atender 26 mil vidas na região;
- d) Realização dos mutirões de cirurgias eletivas do SUS com 2.475 cirurgias realizadas, ampliação do horário de funcionamento do centro cirúrgico em fins de semana e feriados, que beneficiaram o agendamento de exames e cirurgias eletivas tanto da clientela SUS como de convênio;
- e) Início do Projeto PADICE - Programa de Atenção Domiciliar do Idoso - com complexidade elevada para atendimento ao SUS e os resultados das atividades do Centro de Reabilitação com aumento de 65% nos atendimentos (2017= 28.031 e 2018= 46.429) e aumento de 52% nos atendimentos da Oncologia Pediátrica (2017 = 429 e 2018 = 654);
- f) Realizada na unidade de Oncologia do HMC a melhorias em processos e incorporação tecnológica, fortalecimento do conceito de multidisciplinaridade, integração entre as diversas interfaces da FSFX, ampliação da referência geográfica em tratamento pelo SUS e consolidação da pesquisa clínica patrocinada.
- g) Realizada a ampliação e qualificação da equipe de profissionais, investimentos em novos equipamentos e tecnologias, atualização de protocolos, modernização e implantação de novos serviços na Unidade de Oncologia do HMC.
- h) No Vita, a ampliação do número de vidas atendidas no mercado (125.215 vidas) refletindo um aumento expressivo de novos contratos como empresas;
- i) Reforma e ampliação da nova área do laboratório de patologia clínica.

As receitas podem ser assim demonstradas:

	NE	31/12/2018	31/12/2017
Receita com Operações de Assist. Méd. Hospitalar		151.353.751,51	134.156.233,73
Receita com Operações de Assist. Méd. Odonto		3.857.772,70	3.429.492,93
Receita com Operações de Assist. Méd. Hosp. SUS		133.786.014,41	84.399.993,64
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual		762.918,67	704.217,56
Outras Receitas Operacionais	a	26.526.315,53	26.492.238,85
		316.286.772,82	249.182.176,71

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

a) Outras Receitas Operacionais estão assim demonstradas:

	NE	31/12/2018	31/12/2017
Serviços Contratados		1.491.383,71	1.077.115,38
Incentivos Governamentais	a	19.887.464,93	19.858.360,54
Subvenções Estadual		708.932,34	787.436,13
Doações de Medicamentos		2.662.601,08	3.217.868,53
Trabalho Voluntário	b	31.399,62	31.257,47
Outras		1.744.533,85	1.520.200,80
		26.526.315,53	26.492.238,85

a) Receita com assistência governamental destinada a fornecer benefícios econômicos, utilizados conforme critérios estabelecidos nos contratos de parceria, gestão, portarias e contabilizados pelo regime de competência observando as normas vigentes que tratam das Subvenções e Assistências Governamentais.

b) Trabalho voluntário reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço.

NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS OPER. DE ASSIST. À SAÚDE NÃO REL. COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

	NE	31/12/2018	31/12/2017
Despesas c/ operações de assist. Méd. Hospitalar	a	312.536.787,33	237.796.367,04
Despesas c/ operações de assist. Odontológica	a	4.710.398,76	5.057.839,50
Doações de Medicamentos	b	2.662.601,08	3.217.868,53
Trabalho Voluntário	c	31.399,62	31.257,47
Outras despesas operacionais		188.613,66	20.088,13
		320.129.800,45	246.123.420,67

a. Registram-se nestas contas as despesas decorrentes de serviços prestados de assistência médico-hospitalar e de assistência odontológica não relacionadas com a operação de planos de assistência à saúde da FSFX, sendo substancialmente, despesas com pessoal, encargos sociais, despesas com serviços de terceiros, manutenção, depreciação/amortização de bens do ativo, consumo de materiais e medicamentos e outros.

b. A FSFX recebe doações de medicamentos oncológicos e os saldos nesta conta representam os medicamentos consumidos e, conseqüentemente, contabilizados na competência.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

- c. Registram-se nesta conta os trabalhos voluntários, reconhecidos pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

NOTA 20 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Registram-se nesta conta tão somente os gastos incorridos pela área administrativa da FSFX, relacionados com a Operadora de Planos de Saúde, de acordo com a RN 418/2016, Capítulo III do Manual Contábil das Operações do Mercado de Saúde, Anexo VI – Fato gerador da despesa com eventos.

Em 2018 R\$ 25.220.012,85 e em 2017 R\$ 27.292.991,84.

NOTA 21 - RECEITAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras da Fundação são assim demonstradas:

	31/12/2018	31/12/2017
Receitas com CDB / RDB	11.690.358,46	10.762.085,98
Receitas com Cotas de Fundos de Investimentos	127.770,38	10.436.990,00
Receitas Financeira com Operações de Assistência a Saúde	1.175.711,52	1.055.316,28
Outras Receitas Financeiras	397.615,31	583.302,32
	13.391.455,67	22.837.694,58

NOTA 22 – AJUSTE RETROSPECTIVO

Em 2015 existia no balanço contas com características apenas de realizar rateio de custos operacionais denominadas:

Operações “Entre Áreas”: são transações realizadas entre as unidades, apenas com características gerenciais, separando o custo de pagamentos de fornecedores em geral, entre as unidades internas e relacionadas;

Com o objetivo de evitar que a contabilidade fique com movimentações superiores às reais, em 2017 a entidade passou a utilizar as contas do grupo 7 - Contas Transitórias, deixando mais transparente as movimentações.

O volume financeiro que transita entre as contas da Fundação São Francisco Xavier, denominadas Entre Áreas, decorre substancialmente de pagamentos e recebimentos vinculados à contratos unificados para prestação de serviços, folha de pagamento, rateios de despesas administrativas e adiantamentos de recursos financeiros para garantia de saldos bancários suficientes para saldar as dívidas com terceiros.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

Na ocasião da transição para a plataforma integrada PHILIPS/TASY, fizemos considerações importantes com objetivo de obter segurança e certeza quanto a composição dos saldos a pagar e a receber para garantir a segurança da movimentação financeira entre unidades e para posterior exclusão dos efeitos desta operação do balanço em contas de resultado e de transição.

Por 2 anos a contratada tentou apresentar relatórios completos a fim de garantir a posição dos saldos das contas contábeis contemplando todas as origens a pagar e a receber. O pleito foi atendido em 2017 por meio de desenvolvimento interno.

No intervalo de 03/2015 a 03/2017 a entidade realizou tais transações via sistema com os mecanismos disponíveis, contudo, depois deste período, com novos recursos desenvolvidos internamente para composição dos saldos, ficou evidente a inexistência de partidas ora à despesas ora à receitas, sendo que a maior ocorrência apontava para um crédito a maior contabilizado indevidamente.

Em 2017 imergimos na identificação do volume de transações financeiras que transitaram pelas contas no período de 2015 a 2017. Os trabalhos consistiram em primeiramente salvamos o razão contábil de todas as contas contábeis de ativo e passivo, relativas ao entre áreas. Neste levantamento identificamos que a movimentação entre áreas possuía uma diferença entre ativo e passivo de R\$ 8.958.978,05 de um total de R\$ 32.690.782.244,57 em lançamentos a débito e R\$ 32.681.823.266,52 em lançamentos a crédito a serem identificados, totalizando 161.404 lançamentos contábeis a serem confrontados em planilhas de excel, visto que este foi o único mecanismo disponibilizado.

Nesta etapa avançamos na identificação dos lançamentos que possuíam contra partida e para identificação foi utilizado vários critérios como valores iguais, datas iguais, histórico e outros. Encerramos os trabalhos com mais de 95% dos itens com as contrapartidas identificadas. Da diferença inicial foram identificados R\$ 3.087.199,90 dos quais R\$ 550.684,19 eram referentes a adiantamento de clientes e foram reclassificados contabilmente, restando identificar R\$ 5.871.778,15 do saldo inicial da diferença.

Os processos que geraram diferenças nas contas entre áreas com impacto no resultado foram basicamente a transferência de materiais de estoque, onde o sistema gerava somente uma nota de transferência, ora a nota de entrada ora a nota de saída, e a contabilização de títulos criados para a transferência de receitas e/ou despesas em que o sistema não contabilizou todas as notas.

Não havendo mais recurso tecnológico disponível para identificação do saldo remanescente, o trabalho foi finalizado com registro na conta do Patrimônio Líquido, como ajuste de exercícios anteriores e, apresentado de modo ajustado retrospectivamente nas demonstrações contábeis de 2017 para fins de comparabilidade.

As rubricas foram ajustadas nas demonstrações financeiras conforme o quadro comparativo abaixo:

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

Contas ajustadas (Demonstração ajustada)	Ajustado	
	31/12/2018	31/12/2017
Bens e títulos a receber (Ativo)	44.340.184,91	52.748.480,77
Patrimônio Social (Passivo e DMPS)	433.729.536,59	441.297.002,86
Reserva Estatutária (Passivo e DMPS)	50.671.330,33	51.512.159,92
Outras Desp. Oper. Assist. Súde não relac. c/Planos (Resultado)	(246.123.420,67)	(237.715.124,81)
Superávit do Exercício (Resultado, Resultado Abrangente, DMPS e DVA)	63.483.895,20	71.892.191,06
Outros Custos (DVA)	(811.960,17)	7.596.335,69

NOTA 23 - GRATUIDADES E ATENDIMENTO COMUNITÁRIO

Os dispositivos legais em vigor que normatizam a Certificação das Entidades de Assistência Social são as Leis nº 12.101/2009 e nº 12.249/2010; Decretos nº 7.237/2010 e nº 7.300/2010; e Portaria MS nº 1.970/2011.

Para a atividade de assistência à saúde, passa a vigor 4º, da Lei 12.101, de 27/11/2009, que dispõe: Para ser considerada beneficente e fazer jus à certificação, a entidade de saúde deverá, nos termos do regulamento:

- I - comprovar o cumprimento das metas estabelecidas em convênio ou instrumento congêneres celebrado com o gestor local do SUS;
- II - ofertar a prestação de seus serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% em atendimentos; e
- III - comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados”.

Durante o exercício de 2018, foram prestados no Hospital Márcio Cunha atendimentos em internação aos pacientes SUS (Sistema Único de Saúde), medido por paciente dia, num percentual de 70,87% (77,61% em 2017), conforme mapas estatísticos arquivados na Administração da FSFX; percentual este superior ao que preceitua a Lei 12.101/2009.

A comprovação do percentual de atendimento na Unidade do Hospital Márcio Cunha, conforme regulamento, pode ser assim demonstrada:

Hospital Márcio Cunha - Atendimentos realizados em 2018					
Descrição dos Serviços Prestados	SUS	Gratuidades c/ recursos	Demais fontes financiam.	TOTAL	% SUS
Diárias Internações Paciente Dia	89.501	-	57.541	147.042	60,87%
Atendimentos Ambulatoriais	518.557	-	1.800.500	2.319.057	22,36%
Partic. Ambulatorial	Conforme Parágrafo Único do art. 32 da Portaria nº 1.970/2011				10,00%
Percentual SUS	Conforme Art. 24 e Art. 32 da Portaria GM/MS nº 1.970/2011				70,87%

Citamos também o Hospital Dr. Luiz Camargo de Fonseca, em Cubatão, hospital mantido pela FSFX desde 2017 e que reúne as melhores práticas assistenciais e de excelência na prestação de serviços. É um hospital geral de leitos de retaguarda, credenciado para atendimentos de baixa e média complexidade, com 28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

especialidades médicas e prestação de serviços de Traumatologia, ambulatório, internação, UTI, maternidade, centro cirúrgico e serviços de diagnóstico. Conta com 125 leitos, sendo 75 leitos para SUS e 50 leitos para convênio. Para isso, dispõe de equipes médicas composta por profissionais capacitados e que adotam as melhores práticas no atendimento aos pacientes, além de equipe multidisciplinar e administrativa capacitada e pronta para atender aos clientes.

Durante o exercício de 2018, foram prestados no Hospital de Cubatão (HC), atendimentos em internação aos pacientes SUS, medido por paciente dia, num percentual de 101,47%, conforme mapas estatísticos arquivados na Administração da FSFX, percentual este também superior ao que preceitua a Lei 12.101/2009.

A comprovação do percentual de atendimento no Hospital de Cubatão (HC), conforme regulamento, pode ser assim demonstrada:

Hospital Dr. Luiz Camargo da Fonseca - Atendimentos realizados em 2018					
Descrição dos Serviços Prestados	SUS	Gratuidades c/ recursos	Demais fontes financiam.	TOTAL	% SUS
Diárias Internações Paciente Dia	21.986	-	2.050	24.036	91,47%
Atendimentos Ambulatoriais	327.164	-	33.383	360.547	90,74%
Partic. Ambulatorial	Conforme Parágrafo Único do art. 32 da Portaria nº 1.970/2011				10,00%
Percentual SUS	Conforme Art. 24 e Art. 32 da Portaria GM/MS nº 1.970/2011				101,47%

NOTA 24 - DAS ISENÇÕES

O contexto de subvenção governamental aplicado à FSFX refere-se à isenção de impostos e contribuições sociais, apuradas de acordo com o artigo 29, da Lei nº 12.101/2009, o Decreto nº 7.237/2010 e a IN nº 971/2009, da Secretaria da Receita Federal e alterações posteriores, observando-se os artigos 22 e 23, da Lei nº 8.212/91. As isenções tributárias relativas ao INSS, PIS, COFINS e CSLL usufruídas pela FSFX, conforme artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91, são aplicadas em serviços de atenção à saúde. As isenções, conciliadas com superávit do exercício, são assim demonstradas, caso fossem devidas:

	31/12/2018	31/12/2017
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	50.941.259,95	63.483.895,20
INSS Cota Patronal	(46.418.812,72)	(35.126.486,64)
Cofins	(14.590.582,74)	(11.455.732,02)
PIS	(1.619.628,21)	(1.234.573,13)
CSLL	1.051.898,75	(2.166.875,93)
	(61.577.124,93)	(49.983.667,72)
Déficit / Superávit do exercício caso a Fundação não usufruisse das isenções	(10.635.864,98)	13.500.227,48

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS

A FSFX está segurada em apólice conjunta com os ativos da Usiminas S/A, que mantém cobertura de seguro em valores considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros.

NOTA 26 - CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS MÉTODO INDIRETO

Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS exige que as operadoras de plano de saúde apresentem a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. Nestes casos, a legislação vigente determina que se destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

	(Ajustado)	
ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2018	31/12/2017
Superávit do Período	<u>50.941.259,95</u>	<u>63.483.895,20</u>
Ajustes para conciliação do superávit do período com a geração/utilização de caixa das atividades operacionais:	<u>26.660.094,77</u>	<u>6.270.852,46</u>
Variação da PEONA	2.401.481,22	(7.073.691,00)
Depreciações e Amortizações	16.937.324,49	15.727.866,44
Ganhos e/ou Perdas na Venda de Imobilizado	314.598,86	(35.408,11)
Doações Saídas / Ingressos	-	(4.323.466,96)
Despesas de empréstimos e financiamentos	-	563.640,88
Constituição (Reversão) da provisão p/ créditos de liq. duvidosa	7.598.688,40	1.594.743,24
Provisão para Contingência	(591.998,20)	(182.832,03)
Resultado do Período Ajustado	<u>77.601.354,72</u>	<u>69.754.747,66</u>
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	<u>(21.643.045,78)</u>	<u>18.845.560,20</u>
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	<u>7.678.993,22</u>	<u>(4.589.478,99)</u>
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>63.637.302,16</u>	<u>84.010.828,87</u>

NOTA 27 - CRITÉRIO UTILIZADO PELA OPERADORA PARA O RATEIO DOS CUSTOS DA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA.

A FSFX possui rede assistencial própria (ambulatórios, consultórios, hospitais, e outros) em sua estrutura patrimonial operando no mesmo CNPJ. O critério adotado segue modelo indicado pela ANS, nos moldes do capítulo III - Manual Contábil das Operações do Mercado de Saúde.

A FSFX precifica todos os atendimentos médicos nas redes assistenciais próprias, independentemente de ser beneficiário ou outro paciente, não registrando contabilmente e tão somente mantendo estes em controles gerenciais.

No final do mês, a FSFX precifica todos os atendimentos realizados em sua rede assistencial própria. A precificação dos beneficiários dos planos comercializados pela FSFX é efetuada pelo valor praticado em sua rede assistencial própria, de forma que a precificação dos beneficiários e outros pacientes sejam a mais próxima possível do praticado pela rede assistencial.

Com base nesses valores de “faturamento próprio”, a FSFX procede com o rateio dos custos, e registra contabilmente as receitas com atendimentos a pacientes que não são seus beneficiários na conta 332119011 - Receitas com Prestação de Serviços não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora. Os custos referentes aos atendimentos desses pacientes, são registrados na conta 442119019 - Despesas com Prestação de Serviços não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora.

Em relação aos seus beneficiários, a FSFX registra como despesas com eventos, no grupo 4111, os custos incorridos para atendimento aos beneficiários de seus próprios planos, que é apurado pela proporcionalidade das despesas em relação ao “faturamento próprio” dos atendimentos relacionados aos seus beneficiários, que a operadora precificou em controles gerenciais.

28 – ORGANIZAÇÃO SOCIAL – CONTRATO DE GESTÃO

A gestão do Hospital Municipal Carlos Chagas (HMCC), no exercício de 2018, pautou-se pelos mesmos objetivos estratégicos da FSFX, na busca pela sustentabilidade, na melhoria contínua de seus processos e qualidade dos serviços prestados.

Em 2018, o fortalecimento da gestão assistencial e administrativa adaptadas ao 3º Termo Aditivo do Contrato celebrado entre FSFX e Município de Itabira, foi mais uma prova de que o HMCC caminha com foco no atendimento mais humanizado, moderno, tecnológico e confortável para atender às exigências por qualidade e efetividade cada vez maiores de nossos clientes.

Dessa forma, as demonstrações contábeis foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registro

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros, com base nas disposições contidas nos CPC's e Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprova a interpretação ITG 2002 (R1)/2015.

Os Ativos, Passivos do HMCC foram reclassificados para contas específicas já esclarecidas em Nota Explicativa N°s 6 (e) e 13.1 (b) respectivamente, e as Despesas e Receitas foram reclassificadas para contas de Compensação do Ativo e Passivo da FSFX.

O Ativo, Passivo e Resultado do Exercício da Filial OSS – Hospital Municipal Carlos Chagas, findos em 2018, estão assim demonstrados:

ATIVO	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE	4.970.952,21	4.173.740,61
Disponível	524.913,64	1.658.524,50
Bens e Títulos a Receber	4.445.730,79	2.515.216,11
Créditos Tributários e Previdenciários	307,78	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.553.285,31	3.622.560,88
Realizável a Longo Prazo	-	1.480.000,00
Imobilizado	1.545.846,40	2.132.619,13
Intangível	7.438,91	9.941,75
TOTAL DO ATIVO	6.524.237,52	7.796.301,49

PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017
PASIVO CIRCULANTE	4.547.874,18	5.336.841,23
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.976.363,34	2.459.460,26
TOTAL DO PASSIVO	6.524.237,52	7.796.301,49

DEMONS. DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	31/12/2018	31/12/2017
Receita Operacional Bruta	31.502.989,56	29.218.250,09
Custos e Despesas Operacionais	(31.014.318,00)	(29.130.392,03)
Resultado Bruto	488.671,56	87.858,06
Resultado Financeiro Líquido	(50.775,06)	(87.858,06)
Resultado Patrimonial	(437.896,50)	-
RESULTADO	-	-

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

29 – BALANÇO E DRE – ITG 2002

	NE	Ajustado	
		31/12/2018	31/12/2017
RECEITAS OPERACIONAIS		325.717.970,94	268.733.367,66
Com Restrição		289.028.938,24	222.016.977,77
Programa (Atividades) de Saúde		288.997.538,62	221.985.720,30
Trabalho Voluntário		31.399,62	31.257,47
Sem Restrição		36.689.032,70	46.716.389,89
Contribuições e Doações Voluntárias		2.668.685,76	3.217.868,53
Ganhos na Venda de Bens		32.494,00	15.030,11
Rendimentos Financeiros		13.391.455,67	22.837.694,58
Outros Recursos Recebidos		20.596.397,27	20.645.796,67
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(357.079.461,32)	(281.650.686,80)
Com Programas (Atividades)		(147.315.417,64)	(102.222.040,07)
Saúde		(147.284.018,02)	(102.190.782,60)
Trabalho Voluntário		(31.399,62)	(31.257,47)
RESULTADO BRUTO		50.941.259,95	63.483.895,20
DESPESAS OPERACIONAIS		(209.764.043,68)	(179.428.646,73)
Administrativa		(209.764.043,68)	(179.428.646,73)
Salários		(155.995.886,02)	(130.022.856,22)
Encargos Sociais		(15.671.170,97)	(13.127.025,74)
Impostos e Taxas		(1.964.453,34)	(1.824.987,45)
Aluguéis		(3.721.237,23)	(1.832.126,09)
Serviços Gerais		10.154.499,18	(3.979.174,85)
Manutenção		(13.519.782,11)	(8.689.958,66)
Depreciação e Amortização		(21.447.324,79)	(18.357.774,48)
Perdas Diversas		(7.598.688,40)	(1.594.743,24)
Outras despesas/receitas operacionais		82.302.750,33	76.401.214,34
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS (LÍQUIDO)		-	-
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		50.941.259,95	63.483.895,20

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

NOTA 30 - PARTES RELACIONADAS

A Fundação São Francisco Xavier (FSFX) e Fundação Educacional São Francisco Xavier (FESFX), firmaram em 2016 o Termo de parceria para administração compartilhada de serviços comuns. O termo de parceria possui apenas natureza de cooperação entre as fundações para compartilhamento dos serviços de caráter estritamente administrativo. Em 2018, o Termo foi renovado para todo exercício. Ficou estabelecido à FESFX, o pagamento mensal do valor do percentual de esforço apurado, calculado por metodologia própria. À FSFX cabe executar os serviços administrativos que se relacionam, bem como apurar mensalmente o valor com base no percentual de esforço. O percentual de esforço é revisado e definido anualmente com base nos serviços prestados por cada setor do administrativo da FSFX, no ano que antecede ao exercício no qual será aplicado o percentual. Para cumprimento do CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, a entidade Divulga a existência de Partes Relacionadas, que incluem compromissos, entre a FSFX e FESFX, contudo não há evidência sobre a possibilidade de o balanço patrimonial e a demonstração do resultado da entidade terem sido afetados por outra relação, senão pelo compromisso firmado entre as fundações. As transações entre as partes relacionadas estão assim distribuídas:

No Passivo	31/12/2018	31/12/2017
Termo de Cooperação entre Fundações	118.579,51	1.183.313,02
	118.579,51	1.183.313,02
No Resultado	31/12/2018	31/12/2017
Despesa com Pessoal	8.025.864,98	10.593.309,69
Despesas Administrativas	3.230.701,36	3.334.533,92
Outras Despesas	6.586,44	212.504,39
	11.263.152,78	14.140.348,00

LUIS MÁRCIO ARAÚJO RAMOS

Diretor Executivo

CPF 809.430.396-49

ADRIANA LEITE CHAVES QUINTELA

Superintendente de Gestão

CPF 559.375.196-04

KARINY CRISTINA DE PAULA

Contadora

CRC MG-090134/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Diretores da

FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER

Ipatinga - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas de nºs 3.2a e 22 que tratam, respectivamente, de incertezas quanto aos assuntos descritos a seguir:

(a) Reserva financeira originária de recursos recebidos da Usiminas

A entidade mantém uma reserva financeira originária de recursos recebidos da Usiminas destinados a garantir a sustentabilidade dos planos de saúde por ela oferecidos. Em decorrência do aumento da sinistralidade, a reserva financeira tem-se reduzido ao longo do tempo. Embora a responsabilidade pela suficiência da reserva seja da Usiminas, a entidade deve continuar mantendo o controle com o objetivo de acompanhar o equilíbrio desses planos de saúde de modo a não vir a ter de arcar com custos que são de responsabilidade da referida companhia.

(b) Ajuste Retrospectivo

Trata-se de incerteza quanto ao valor do ajuste efetuado retrospectivamente no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentado para fins de comparação, no montante de R\$ 8.408.295,86. A entidade alega incapacidade tecnológica para finalizar a conciliação desse saldo. Todavia, poderia haver desfecho diferente caso o processo de conciliação fosse concluído integralmente.

Nossa opinião não foi modificada em relação aos assuntos destacados acima.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da entidade, e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 22 de fevereiro de 2019.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-PR Nº 4552/O-5 S/MG

RICARDO LUIZ MARTINS

CRC-RS Nº 036.460/O-8 T/PR S/MG